BALTAZAR VOLTOU!

E A TORCIDA TEVE NOVAS EMOÇÕES!



MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 21-4-55 — N. 738

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

A TRANSIÇAO NÃO VIRA' TAO DEPRESSA!



O empate do Corintians, ante o Vasco da Gama, após uma virada verdadeiramente sensacional, como há muito não se assiste em gramados brasileiros, continua na "ordem do dia". E as impressões surgidas são interessantissimas, pelo que de curioso que apresentam. Há, quem diga, por exemplo, depois daquela batalha, que está terminando a era do chamado ponta de lança, tão em moda em nosso futebol, de uns tempos a esta parte, surgido que foi com a celeberrima diagonal. Outros, por seu turno, afiançam que não é questão de fraqueza das retaguardas, mas tão somente o fato de parecer estar o "soccer" brasileiro em nova fase, de maior procura de gols, de mais força ofensiva em outras palavras. Indiscutivelmente, é preferivel um jogo que termine com 5 a 5 no marcador, do que um que seja encerrado com 0 a 0 ou um simples 1 a 0. No minimo, para o torcedor, para o pagante, que vai aos estadios gritar e vibrar, que vai querendo vitorias para o seu clube, mas que vive, como todo aquele que se dedica e gosta do futebol, em razão do gol.

Dois unicos jogos — esta é a verdade — não dão para se fazer um julgamento definitivo dessa possivel transição de taticas, desse possivel metamorfoseamento do esporte das multidões. Porque, como aconteceu naqueles 4 a 3 dos paulistas sobre os cariocas no Maracanã, quando conseguimos o cetro maximo nacional pela segunda vez consecutiva, o que houve com o Corintians foi "garra", foi apego à luta, foi espirito de combate, foi dedicação. Aliás, é preciso ressaltar que o Campeão do Centenario destaca-se, sobremaneira, nesse particular. Há tempos, ouvindo o arbitro Estebam Marino numa reportagem, tivemos oportunidade de ouvir uma frase que encarna muito bem a fibra do quadro da Fazendinha: "Nunca se sabe quando o Corintians está derrotado!" Isso diz tudo!

Mas, se existe a transição, se esta mesmo se dando a transformação citada — nós preferimos aguardar futuros acontecimentos — é motivos para contentamentos. O nosso futebol depois que foram aparecendo essas taticas que estão hoje em plena moda, depois que foi tendo os tais pontas de lança, os tais meias de construção, etc., etc., perdeu muito de seu estilo, de sua improvização e imaginação fertilissima, enveredando, rapidamente, pelo caminho perigoso da "estatica futebolistica". Como é logico, não somos contra os tecnicos, não somos contra os jogadores. Eles, no momento, são produtos do que nós mesmos criamos. E chegou a aparecer aquele famoso "esquema tatico" de "marcar pouco e não sofrer nenhum", com o qual fomos a Suiça e voltamos de cabeça baixa.

Porque os proprios criticos europeus, em sua maioria fans do futebol sul-americano, falaram pouco lisonjeiramente do que apresentamos, estranhando que tivessemos perdido a velocidade, que não mais soubessemos improvisar, como havia ocorrido em 38, como ocorreu em 50. Não somos adeptos, é evidente, de quadros sem direção, jogando ao bel prazer, eis que, em todos os setores da vida, há que haver direção. Entretanto, o futebol estava preso, tolhido em seus movimentos. Estava e está, uma vez que, certas peças de uma equipe, limitam-se a uma função restrita, sem largueza, enquanto outras se desdobram, correm por três ou quatro. E não será por isso que devemos riscar os tecnicos "dos mapas". Absolutamente. Para nós, eles continuam sendo necessarios, principalmente se tiverem em mãos elementos ecleticos, capazes de jogar em qualquer setor do campo, dentro ou fora de uma area, bons cabeceadores e bons chutadores, com qualquer pé. Infelizmente a especialização estagnou os craques de menores recursos e só mesmo dentro delas elas poderiam aparecer. Infelizmente, tambem, ainda não chegamos a compreender a urgente necessidade da formação de reservas, desde os infantis.

O empate conseguido pelo Corintians surgiu, repetimos, pelo empenho incomensuravel de seus jogadores. Foi um resultado de fibra e merece ser comentado e cantado por muito tempo. Se o futebol brasileiro está se transformando, está ganhando a velocidade antiga, melhor. Mas essa transição não dar-se-á do dia para a noite. Será melhor aguardar. A despeito de não se poder esquecer o feito do Campeão, pela expressão, pelo destemor pela alma tipicamente paulista. Paulista e corintiana!

PERGUNTAS

Responde URUBATÃO

1) — Qual é o craque mais alegre nas concentrações?

R — Valter, sem duvida.

2) — E o mais casmurro, o menos comunicativo?

R — Del Vecchio. E' o que mais se isola da turma.

3) — Qual é o que come muito e que o tecnico está sempre preocupado com êle?

R — Ninguem come mais do que o Valter. E' o "melhor prato" do Santos.

4) — Qual é o craque que conta as melhores anedotas?

R — E' o "Piteira", lembrando seus tempos de criança.

5) — Qual o mais gozador e o mais gozado?

R — Tite é o que mais "goza" e Cassio é a vitima.

6) — Quem se enfeza com mais frequencia ou que briga atôa?

R — Del Vecchio. Já o apelidaram de "queimadinho".

7) — Qual o que resmunga mais?

R — Cassio. Nunca está contente.

8) — Qual é o que mais detesta concentrações?

R — Eu mesmo, embora elas sejam beneficas para o profissional.

9) — Qual o que discute com mais veemencia?

R — Valter. E' entendido em tudo.

10) — Qual o companheiro que tem o ronco mais insuportavel?

R — E' o Formiga, embora o Helvio não fique atrás.

11) — Qual o adversario melhor para se fazer uma guerra de nervos?

R — Luizinho, do Corintians.

12) — Qual o jogador mais lento de São Paulo?

R — Todos dizem que é o Ipojucan.

13) — Qual o adversario que jamais consegue irritá-lo?

R — Luizinho.

14) — Qual o companheiro que se irrita mais facilmente?

R — Quando estamos perdendo é o nosso capitão, Helvio.

15) — Qual o companheiro que está melhor de vida?

R — Tite Já formou o seu "pé" de meia.

16) — Pela mão de quem veio para o seu atual clube?

R — Foi negocio diréto do Santos com o Bonsucesso.

17) — Em que cidade do interior a torcida faz mais pressão sobre vocês?

R — Toda cidade no interior faz pressão. Jaú, foi a pior, certamente por causa dos 9 a 0, do primeiro turno.

18) — A que companheiro ou adversario gostaria de dar um bom conselho?

R — Cassio, para deixar de lado tanto convencimento.

19) — Qual o grande jogador que não sabe conduzir uma bola?

R — Humberto.

20) — Qual o maior desejo de sua vida?

R — Novo como sou, desejo ser titular do selecionado brasileiro.

RESPOSTAS

10 GRANDES DO BRASIL

Na opinião de NEY.

PALMEIRAS

Os corintianos dizem ser o seu clube o maior do mundo, mas para mim não existe outro no universo igual ao Palmeiras. Ele é grande.

JAIR

Escola de futebol. Ensina pelo metodo mais facil em 10 lições. O famoso "Jajá" vai jogar bola até os 40 anos para a felicidade de todos.

FIUME

Jogador padrão de disciplina, quando dependurar as chuteiras, continuará no Parque Antartica, em reconhecimento ao muito que fez ao clube.

GILMAR

E' outro profissional que chegou à perfeição. Isto é muito dificil, mas foi conseguido pelo meu companheiro de praia em Santos.

ADEMAR F. DA SILVA

Deu ao nosso país seu primeiro titulo mundial. Merecia uma recepção maior, quando de sua chegada, após a conquista de maior atleta sulamericano.

AIMORE'

Foi o tecnico que mais me compreendeu e tudo que sou hoje em dia, devo a ele. Deu-me moral e posição definida dentro do plantel.

COCA

Apesar dos seus trinta anos é ainda a maior jogadora de bola ao cesto do Brasil. Dona de uma classe e lisura que causam inveja.

SANTOS

Foi neste clube que ensaiei os meus primeiros passos no futebol. Até hoje me é simpatico e tambem porque leva o nome da terra onde nasci.

LUIZ INACIO

Foi outro valor impressionante do Brasil nos jogos Panamericanos, conquistando um titulo honroso para as cores nacionais.

JOSE' T. DA CONCEIÇÃO

Recordista panamericano de Salto em extensão. Mais uma gloria do desporto pátrio. E' juntamente com Ademar os dois maiores atletas brasi[...]

Serviço Secreto

Agora é a França que quer novamente o Julio. Puxa vida. Será que não vamos sossegar? Estas noticias deixam a gente com serviço extra pois a gente quer esclarecer devidamente para os leitores fieis. Precisamos pôr um paradeiro nas ondas. Vamos ao serviço de hoje:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS À PORTUGUESA — "Por favor senhores dirigentes do gremio luso não sejam chatos conosco pt Agora apareceu rumor da viagem Julio para França pt Resolvam desde já sim ou não pt Estamos cansados ser bolinhas pingue-pongue pt".

RESPOSTA DA PORTUGUESA — "É provavel que aceitemos transferencia Julio mas tambem é provavel que não aceitemos dita transferencia pt Portanto não pode haver duvidas pt Julio talvez vá para França ou talvez não vá pt. Procuraremos ser decisivos nossas declarações imprensa pt".

— O —

DE JULIO A HUMBERTO — "Vamos juntos para Europa? Talvez companhias façam desconto preço passagem".

RESPOSTA DE HUMBERTO — "Não podemos ir juntos pt Imprensa diz que não formamos ala quando juntos pt".

— O —

DO CORINTIANS AO XV DE PIRACICABA — "Vem ou não vem Moreno para nós trocado por Gatão e Guerra?"

DO XV DE NOVEMBRO AO CORINTIANS — "Só se vier Julião tambem".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Vocês venderam Gatão para gente por 700 mil cruzeiros maior conto vigario já cometido pt Ora se ele vale 700 mil não é justo que vocês queiram ele e mais dois por Moreno".

RESPOSTA DO XV DE NOVEMBRO — "Há, há, há. pt Risada dedicada ainda à venda o passe de Gatão a vocês".

— O —

DE GILMAR AO GOVERNO DA REPUBLICA — "Protesto contra fuzilamentos de que tenho sido vitima ultimas partidas pt Pena de morte não existe Brasil".

RESPOSTA DO GOVERNO DA REPUBLICA — "Viva os cariocas".

— O —

DE FLAVIO COSTA AO CONSUL PARAGUAIO — "Como é que senhores deixam fulano como Victor Gonzales sair do pais?"

RESPOSTA DO CONSUL — "Nós não deixamos é entrar pt Sair pode pt Até é melhor para gente".

— O —

DE MURILO AO CORINTIANS — "E agora se Homero virar o fio quem será zagueiro central Corintians?"

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Não é da sua conta".

Conversa à sombra de umas palmeiras:

— Sandoli, vamos deixar o Aimoré ir embora?

— Por mim pode.

— Não gosta dele?

— Não é bem isso. É que o homem quer chupar o sangue da gente, compreende? E depois, se ele fôr para Portugal, é capaz que brilhe lá. Não podemos impedir que ele brilhe.

— Claro. Você é compassivo.

— E depois, ali, ele poderá dar entrevistas novamente, coisa que não acontece aqui em São Paulo. Em Portugal, ele falará

— Por que você acha que falará mais ali?

— Para mostrar aos portugueses como nós falamos mal o português.

— O —

Lindolfo não quer rescindir contrato com a Portuguesa. Acontece que ele tem brio, e prefere ficar um pouco fora do time para se recuperar. Voltará em condições. Mas soubemos uma muito boa do rapaz: com todo aquele fisico, preocupa-se muito com a saude. Um dia, o dr Clemente aplicou-lhe gelo numa pancada recebida e ele perguntou:

— Doutor, não vou pegar reumatismo?

ORTEGA PODERA' SER ZAGUEIRO

O tecnico da Portuguesa, Delio Neves, segundo soubemos, está com idéias de aproveitar Ortega na posição de zagueiro esquerdo, marcador de ponta. E' que o treinador acha que o jogador argentino tem qualidades para sair-se bem nesse posto, pois é duro das entradas. Aliás, recorda-se que, no jogo do primeiro turno, contra o Corintians, quando D. Santos se contundiu, indo para o ataque, Ortega foi para o posto de medio direito e saiu-se muito bem. E já houve outro prelio em que esteve formando na defesa, tambem com destaque. Assim, vamos aguardar, para ver se Ortega conseguirá, se concretizar-se a idéia, barrar Floriano, ao lado do gaucho Nena.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril. 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

VOCÊ SABIA...

... que o primeiro clube paulista a visitar Santa Catarina foi a Portuguesa de Desportos?

CADEIRA DE BARBEIRO

Zacarias estava mais do que feliz, terça-feira de manhã. Exultava. Barbeou três individuos barbudos cantando, não achou ruim com um garoto que foi cortar os cabelos e que tinha um daqueles chiclés na boca, daqueles que crescem, crescem e estouram, e tambem não achou ruim quando um cavalheiro de cabelos grisalhos e charuto na boca e pagou com uma nota de mil cruzeiros. Por que Zacarias estaria satisfeito da vida? Que teria acontecido? Vejamos o dialogo que ele manteve com Anacleto, um vizinho, que apareceu na barbearia quando não havia fregués.

— Anacleto, sou feliz.

— Estou vendo. Tuas arias chegaram até a cozinha de casa, e minha mulher disse que você estava ficando louco...

— Disse isso, hein? E quando ela começa a cantar, não há algodão que feche direito os ouvidos da gente.

— Ela não canta tão mal assmi.

— Deixemos isso de lado. Ancleto, sou feliz com o meu futebolzinho. Vi 28 gols validos e mais 3 anulados em três partidas. Sabe lá o que é isso?

— Realmente, o negocio pegou fogo.

— E eu estou muito bem na fogueira. Quanta emoção! Que partidas movimentadas e cativantes... Oxalá o futebol fosse sempre assim.

— Será que continua?

— Tenho minhas duvidas, mas seria mesmo uma pena que a coisa não continuasse nesse diapasão. E se não continuar, a culpa é da cronica esportiva.

— Hein? Que disse você agora?

— Disse uma verdade, como sempre.

— Mas você não vai dizer isso sem explicar direitinho. Portanto, sou todo ouvidos. Prove o que falou.

— Se tudo fosse tão facil nesta vida dificil...

— Ande, prove.

— Vamos lá. Ultimamente, vinhamos tendo partidas monotonas, sim ou não? Pelejas que decorriam de pricipio a fim numa soneira tremenda, e então os cronisat esportivos metiam o pau nos jogos, dizendo que o "jogo não teve movimentação", que as defesas superam os ataques, que a torcida dormiu, etcetera. Tá certo?

— Sim, eu li varias vezes.

— Pois bem. Agora o negocio muda. Agora são os ataques que fazem muitos gols, superando as defesas Agora ninguem fica sentado porque não pode, precisa ficar de pé aos berros, agora a emoção reina de principio a fim... e o que fazem os cronistas? Metem o pau nos goleiros e nas defesas.

— Sei... mas houve falhas nas retaguardas.

— Houve, eu não sou cego. No entanto, não seria muito mais decente elogiar os ataques do que meter o pau nas defesas?

— Talvez você tenha razão.

— Claro que tenho. Olhe, se continuar assim, a historia vai ter um fim chato. Ou seja, cansados de serem criticados, os jogadores das retaguardas vão começar a "apelar", a amarrar o jogo de tal forma que acabarão as partidas de grande emoção e voltaremos aos jogos de soneira.

— Será que acontece mesmo?

— Escuta, filho. Suponhamos que você está na pele do Homero, que foi tão criticado pela sua atuação contra o Vasco. Que faria você na proxima partida?

— Bem, procuraria não errar mais.

— E apelaria para a violencia, para os agarrões. Suponhamos que Homero, ao ter de enfrentar um centro avante, seja por ele vencido na finta. Imediatamente, lembrando-se das criticas dos jornais, vai fazer falta no fulano, para evitar que ele avance. Ou então vai agarrá-lo, puxá-lo pelo braço, enfim qualquer tipo de infração. E os outros seguirão o seu exemplo, porque ninguem gosta de ser apontado como responsavel por uma derrota. Em três tempos voltaremos ao amarra-amarra. E adeus emoção, adeus espetaculo. Uma pena, não?

— De fato. Que faria você, se fosse cronista?

— Eu me preocuparia mais em dar destaque aos meritos do atacante do que em criticar a defesa. Por exemplo, naquele gol de Yavá, com lançamento de Ademir... Dizem que Homero falhou. Mas eu discordo. O que houve, isso sim, foi uma excepcional jogada de Ademir, que levando a bola para o lado direito do gramado atraiu a marcação e soltou o passe com uma precisão de espantar, fazendo a volta em Homero. Ora, por que, então, atacar o Homero? Com que motivo, se houve na realidade um extraordinario cerebro a fazer a jogada, sem a minima possibilidade de que ela fosse evitada?

— Entrego-me. Você venceu.

— Ainda bem que você reconhece. Para o bem do nosso futebol, para que o publico continue pulando no Estadio, é preciso que a cronica não se deixe levar por esta conversa das falhas da defesa.

A FALSA ENTREVISTA DE GILMAR:

AGORA ELES CHEGAM CARA A CARA PARA MARCAR!

Parece que o prazer dos avantes, agora, é fazer gols em Gilmar. Não perdoam. E por isso, em duas partidas sofreu oito tentos, ele que para levar oito gols precisava jogar seis ou sete partidas de campeonato. Resolvemos então fazer a Falsa Entrevista de hoje com o arqueiro corintiano, para que ele de sua versão, explique esta avalanche de tentos. Com vocês, pois, ficticiamente, Gilmar dos Santos Neves:

— Bom dia, Gilmar.

— Bom dia.

— Vamos falar de você?

— De mim? Todos falam de mim, tambem devo falar eu mesmo?

— Sempre é interessante saber algumas coisas. Por exemplo, você acha que acabou a sua sorte?

— Sorte... palavra engraçada. Um dia a gente tem muita, outro dia a gente não tem... Mas não é esse exatamente o meu caso. Estes oito gols que tomei tiveram origem bem diferente.

— Em primeiro lugar, você se considera culpado por algum destes oito gols sofridos?

— Não tive culpa em nenhum deles.

— Bem, diga agora porque eles foram marcados.

— Gostaria de começar pelo começo. No campeonato paulista comecei a firmar meu cartaz, culminando nas ultimas rodadas, quando o Corintians mais precisava de mim. Depois veio o certame brasileiro e graças à exibição contra os gauchos em Porto Alegre e as duas partidas que fiz contra os cariocas, fiquei com o nome nas nuvens. Tanto assim que os demais goleiros sumiram, ofuscados pelo meu nome, e outro não é o motivo das falhas que eles apresentaram em sua maioria.

— Explicado até aqui. Prossiga.

— Os avantes, então, começaram a parceber que era inutil querer fazer gols em mim com chutes da linha da area, ou de fora da mesma, pelo simples motivo que eu agarrava tudo. Realmente, sinto-me numa forma tal que seria capaz de defender uma bala de canhão, desde que atirada de fora da area... Vendo que era inutil experimentar o tiro de longe, os atacantes começaram a procurar aproximar-se de minha meta. A minha defesa, que sempre confiou em mim de maneira até exagerada, muitas vezes deixava que os avantes dos outros times chutassem sabendo que eu apareceria no ar para agarrar o couro. Isso, naturalmente, em chutes de fora da área. Mas esqueceram que com chutes dentro da área a coisa muda de figura...

— E mudou.

— Claro. Lembre-se dos três tentos que a Portuguesa me fez O primeiro foi de Ortega, batendo uma falta de fora da area. O gringo chuta forte, não? Pois o Idario, na barreira, tirou o corpo quando a bola foi em sua direção. Tirou o corpo, sim, pode perguntar a êle. Ficou com medo da bolada. Consequencia: só vi a bola quando estava passando em cima da risca. Foi excesso de confiança do Idario, que pensou: por que vou eu tomar uma bolada no corpo, se o Gilmar está lá atrás para defender?

— Então foi isso...

— Mais ou menos isso. Depois, com esta preocupação de chegar perto de mim, os avantes passaram a fazer passes curtos dentro da area, visando chegar às minhas barbas para dali desferir o chute. E conseguiram. Airton fez o segundo enchendo o pé da linha da pequena area, e Julio marcou o terceiro na mesma posição, mas pelo lado direito. Eu ficava sem saber o que fazer... e minha defesa completamente atônita.

— Contra o Vasco, que sucedeu?

— Bem, aquilo qualquer um viu. Por meritos de Ademir e Vavá, e com um pouco de cochilo de Goiano e Homero, os cariocas volta e meia entravam na area livres, com a bola controlada, dominada, ajeitadinha nos pés. Investiam e podiam até escolher o canto... Arre! Nunca me vi tão perto de um novo 7 a 3. Lembre-se que quando eles marcaram o quinto gol, instantes depois Pinga invadiu a area completamente livre, ia marcar, e eu desviei com as pernas o chute. Seria o 6.o gol, a tornar impossivel qualquer reação. Eis tudo. Parece que de agora em diante terei de guarnecer o gol do Corintians apenas como figura decorativa, pois se continuarem chegando até a pequena area para chutar, com a minha defesa batida, que poderei eu fazer?

— Isso o preocupa?

— Claro. E tanto mais quando me lembro que já não arriscam petardos de fora da area, para não me dar chance a esquentar na meta. Porque esquentando, eu sou capaz de defender tambem os chutes desferidos de um palmo de distancia.

— Que pretende fazer?

— Implorar a Brandão que dê um jeito na defesa impedindo que os adversarios entrem pela área adentro como se estivessem na casa deles. Prefiro que cometam penal do que ver o atacante aproximar-se daquele jeito. Penal ainda é defensavel. São onze jardas, bola parada. E os ultimos gols que tomei foram cinco, seis jardas, com bola em movimento!

COISAS QUE IRRITAM A DELIO NEVES

* Falta de pontualidade.
* Lembrar coisas tristes.
* A falta de honestidade entre os homens.
* Jogadores que abusam do individualismo.
* Perder injustamente.
* Esperar condução.
* Viajar de lotação no Rio de Janeiro.
* Emprestar dinheiro aos outros.
* Futebol em dia de chuva.
* Vento forte.
* Peliculas mexicanas.
* Comida fria.
* Beringela.
* Perguntas indiscretas.
* Ter que advertir um profissional.
* Falta de preparo fisico nos seus pupilos.
* Gente alcoviteira.
* Intrometidos e "sapos".
* Juiz parcial.
* Viajar de avião em meio de uma tempestade.

FOTO INTERNACIONAL



Lá, como cá, más fadas há! À esquerda, momento desagradavel da peleja entre Havre (3) vs. Rennes (1), quando o dirigente do Havre, sr. Perrigault, ao centro, discutia acaloradamente com o arbitro Duquesnoy (à esquerda, de costas), por causa de u'a marcação deste. Quase o apitador é agredido, vendo-se à direita um craque do Havre. Como se vê, o problema de arbitragens é universal. Em cima, à direita, Jaime Sarlanga, um dos maiores centro avantes do passado da Argentina, agora como treinador do Boca Juniors, conversa com dois de seus pupilos, Rosello e Baiocco. Sarlanga foi grande em 43 e 44, sendo que substituiu na direção tecnica do Boca um outro antigo craque: Lazzatti. Finalmente, em baixo, os jogadores do Fiorentina, da Italia, deixam o estadio do Milan, contentes, gozando a sensacional vitoria que tiveram, por 4 a 3, sobre o lider do certame italiano, o proprio Milan.

Você sabia...

... que Friedenreich, o famoso "El Tigre" assinalou sete tentos numa só partida, contra o União Lapa, em -928?

ESTAS VOCÊ NÃO CONHECIA...

* Contam que foi num prelio do Interior. Goiano, atualmente defendendo o Corintians, era o capitão de uma das equipes e, como normalmente acontece, apresentou-se ao centro da cancha, junto com o outro capitão e o arbitro, João Etzel Este fez o "sermão" de praxe e tirou do bolso um niquel, para a escolha de campo. Jogou a moeda para o ar e ... olhou. Quando a "bichinha" (como diria o Simão) vinha caindo, Goiano extendeu a mão e aparou-a, tapando imediatamente com a outra mão. Depois, olhou às escondidas e disse: "Ganhei, pois deu "cara" e foi essa que eu escolhi" Etzel ficou fulo e mandou a moeda de novo para o ar, enquanto ficava esperando a queda, em posição de quem vai avançar.

* Por ultimo, tem esta do Didi, que veio domingo de Santos para São Paulo, no carro de um jornal bandeirante. Durante a viagem, conversou animadamente. E disse: "Sou sampaulino, quero vir para o São Paulo e encerrar minha carreira aqui, com a camiseta tricolor!" E depois pediu que um dos reporteres abraçasse craques e dirigentes sampaulinos, da parte dele, Didi. Só que o craque não sabe que, se viesse agora (e o passe teria que custar uma ninharia), talvez não recebesse o que está pretendendo. Enfim, cada um tem o direito de ser o que bem entende E se Didi é sampaulino, ninguem tem nada com isso, não acham?

* O Corintians mandara distribuir, entre seus jogadores, as informações de sua secretaria, de quanto ganhara cada craque, para efeito de pagamento de imposto de renda. À proporção que os envelopes iam sendo abertos, as exclamações se sucediam, uns fazendo calculos apressadamente, outros, sentando, pensativos. Foi quando o Jaime Bortman, diretor do Campeão, que se encontrava presente, disse aos jogadores que eles necessitaram de uma pessoa experimentada, um contador, para fazer os calculos. Luizinho virou-se e disse: "Prá que contador? Meu pai calcula isto com as mãos nas costas, de cabeça! Se vocês quiserem, eu falo com ele, que virá aqui e fará as declarações de vocês, baratinho!"

* Um certo cronista chegou perto de Liminhah e indagou: "E' verdade que você não gosta do Julião?/ O atacante do Palmeiras mirou o interlocutor e retrucou, com uma pergunta tambem: "Não gosto por que?" E o rapaz, já pensando em explosão, explicou: "Não, é o que falam. Francamente, não sei de nada!" Liminha riu e emendou. "Não é que não goste dele. Mas foi o unico que conseguiu mandar-me para fóra do campo, sem que eu tivesse feito nada. Ele foi quem deu a "caqueirada", entendeu?"

* Na ultima viagem do Palmeiras ao Rio, dizem que Jair convidou Nilton Santos e Danilo para jantarem com ele Foi, alias, um belo jantar. E, conversa vai, conversa vem, o famoso meia do Parque Antartica indagou, como quem não quer nada, se Danilo e Santos gostariam de trocar de camisa. Por exemplo: despir a alvi negra e vestir uma verde. Os dois sorriram e falaram que sim. Alguem ouviu, foi ao telefone e, logo no outro dia, um jornal carioca publicou a "conversa/. O Botafogo tremeu, mas disse que principalmente Santos de lá não sairia.

* Dizem (é preciso acrescentar que o que não vemos ou ouvimos é publicado sem responsabilidade, sendo que "relação com figuras ou fatos da vida real é méra coincidencia") que Victor Gonzalez chorou copiosamente depois do empate com o Corintians, dizendo-se o unico culpado pela igualdade do marcador. Um dirigente vascaino vendo tanta aflição, chegou-se ao goleiro paraguaio e disse-lhe: "Calma, calma, você não é culpado de nada. Isso acontece!" Mas saiu de perto de Gonzalez, enquanto resmungava: "Você é culpado de ter escolhido o futebol. Só disso. A sua profissão é bem outra. Criador de galinhas, por exemplo!" Mas Vitor Gonzalez não ouvia nada. E se olhar matasse, o pobre do guarani teria saido do Pacaembu para o Araçá. Flavio "fuzilava-o" com os olhos.

* Assim que terminou o jogo Portuguesa de Desportos 4 vs. America 2, no Maracanã, Martim Francisco não quis falar com ninguem. Sentou-se e ficou vendo os jogadores chegarem. Não "deu bola" nem para diretores. Estava como que no ar, esquecido de tudo e de todos. Porém, um cronista pediu-lhe as impressões. E o técnico abriu finalmente a boca: "Esse Corintians, esse Corintians!/ O cronista estranhou: "Não foi o Corintians, Martim, foi a Portuguesa. O Corintians está jogando no Pacaembu, contra o Vasco!" O técnico lançou-lhe um olhar furioso e respondeu: "Sim, o Corintians é o culpado E' a minha "aza negra". No campeonato brasileiro, deu o Gilmar, que agarrou tudo. E ainda deu o Baltazar, com aqueles gols incriveis de ultima hora. E agora! Lá me vem o Cabeção. Francamente, já passou da conta. Esse clube paulista está me perseguindo!" O reporter olhou para os lados e ... caiu fora.

Você sabia ...

... que o ponteiro esquerdo do Paulistano, em 1918, chamava-se Carneiro Leão?

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

FALSO CONSULTORIO

Pediriamos a nossos leitores que não mandassem mais consultas até novo aviso devido ao grande numero de cartas que ainda nem tivemos tempo de abrir. Vamos ás respostas de hoje:

CABEÇÃO — Operação plastica é cara, Cabeção, carissima. E depois, não creio que o cartaz de Gilmar seja devido ao seu rostinho de mocinho de filme americano. Ele joga um bocado mesmo. Você, porém, excelente goleiro tambem, não deve ficar pensando em embelezar-se. Ora bolas.

ADEMIR — Uma maquina de ralar queijo não serve para ralar queixo.

VICTOR GONZALES — Não, não conheço nenhuma pilula de glandulas de raposa para acabar com os frangos.

FLAVIO COSTA — Você não deve mandar chicotear o Belini. Se alguem teve culpa do declinio do Vasco foi você, fazendo sair o Ademir numa hora em que o Corintians tinha de ser mantido alerta na retaguarda. Ademir saiu e... o alvinegro deslanchou. Flavio, você é mesmo errado.

RUIVA PICANTE DO PARI — Você se considera ardente e quer conhecer o Gilmar? Não faça isso Se você é ardente e o Gilmar se chama Gilmar das Neves, provavelmente o rapaz se derreteria todo, para mal do futebol brasileiro, paulista e mui principalmente do Corintians. Eu não me chamo Neves, viu, bem?

AIMORÉ — Vá, vá para Portugal. Desapareça. Esse negocio de você não querer dar entrevistas a reporteres para depois ir à televisão e falar até pelo calcanhar é simplesmente nojentinho. Chau mesmo.

HUMBERTO — Meteram você dentro de uma campanula de vidro, para evitar contactos perniciosos com o meio ambiente? Bem, esse é o lado mau da fama Melhor seria se você tivesse aceito o convite do Lazio na hora.

TORCEDOR AMOLADO — Eu tambem acho horrivel que os locutores de campo entrem dentro do gramado para ouvir de perto advertencias do juiz, ver de perto uma contusão, etc Queria ver o pessoal fazer isso em jogos fiscalizados pela FIFA, numa Copa do Mundo... Por que não fizeram isso na Suiça?

TEIXEIRINHA — Claro que você tem direito a uma cadeira cativa no Morumbi. Lógico. Você, o Feola e mais o bode la do Canindé.

PEDRO LUIZ — Homem não conheço. Mas sei de pelo menos umas 567 mulheres que falam mais depressa que você, na rua onde moro.

GREGORIO BARRIOS — Você compós um bolero dedicado a Lindolfo? Pois bem, mande-me o disco. Achei interessante o nome "El gallinero".

MARTA ROCHA — Sim, minha filha. Você tem direito a qualquer coisa, a qualquer pontapé inicial, qualquer desejo seu precisa ser cumprido. Remeter-lhe-ei rapidamente a fotografia de Ceci, conforme pedido.

PALPITEIRO — A historia dos refletores do Pacaembu está ficando mesmo aborrecida. Estes jogos que estão dando 170 contos á tarde dariam pelo menos o dôbro á noite, mas falta inteligencia aos responsaveis. No entanto, não se justifica seu pedido de realização de jogos com inicio ao meio dia e termino à uma e meia, apara aproveitar o intervalo do almoço. Tempo, realmente, há. Mas haveria sérios transtornos digestivos. E com o preço dos remedios não seria aconselhavel.

TITE — Sem duvida. Mais duas partidas do Simão como a que fez contra o Vasco e ninguem falará mais em você São ossos do oficio.

PERNAMBUCANO LEGITIMO — Sim senhor. Vavá, Ademir e Simão, só três conterraneos seus foram os donos da festa domingo ultimo. Mas não é por causa disso que agora eu vou para Recife, prefiro que os recifenses venham para cá. Em todo caso, obrigado pelo convite.

PONCE DE LEON — Não sabia que você andava por aqui. Não, não sei quem está precisando de uma ponta de lança. Talvez os Xavantes.

CONTA CORRENTE

ARQUEIROS — 1.o) Gilmar, com 31 pontos; 2.o) Poy, 25,5; 3.o) Veludo, 22; 4.o) Lugano, 21,5; 5.o) Osni, 21; 6.o) Manga, 19; 7.o) Cavani, 15; 8.o) Chamorro, 11; 9.o) Victor Gonzalez, 10; 10.o) Lindolfo, Cabeção e Valter, 8; 13.o) Garcia e Cerri, 7; 15.o) Hernani, 6.

— :: :: —

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Helvio, 30; 2.o) Nena, 21,5; 3.o) De Sordi, 19,5; 4.o) Cacá, 19; 5.o) Homero, Manuelito e Paulinho, 15; 8.o) Gerson e Getulio, 13; 10.o) Clelio e Servilio, 10; 12.o) Tomirez, 8; 13.o) Tomé e Alzemiro, 6.

— :: :: —

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Ivan (S), 25; 2.o) Nilton Santos, 24,5; 3.o) Olavo, 20; 4.o) Floriano e Orlando Maia, 17; 6.o) Pinheiro, 15; 7.o) Alan, 13; 8.o) Sarno, 12; 9.o) Belini, Pavão, Edson, Cação e Pirani, 11.

— :: :: —

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Djalma Santos, 33,5; 2.o) Cassio, 25; 3.o) Ruarinho e Bob, 20; 5.o) Ivan (A), 19; 6.o) Idario, 17; 7.o) Feijó e Victor, 13; 9.o) Valdemar, 11; 10.o) Luiz Roberto, 12; 11.o) Osmar, 10; 12.o) Pé de Valsa e Agnelo, 9; 14.o) Pian e Eli, 7; 16.o) Nicolau e Jofe, 6; 18.o) Amauri, 5.

— :: :: —

CENTRO MEDIOS — 1.o) Formiga, 29; 2.o) Danilo, 21; 3.o) Goiano, 20; 4.o) Alfredo, 19; 5.o) Osvaldinho, 15; 6.o) Edson, 14; 7.o) Dario e Fiume, 13; 9.o) Jair, 12; 10.o) Adesio, 7; 11.o) Laerte, 5; 12.o) Vitor, Reinaldo e Rubens, 4.

— :: :: —

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Urubatão, 28; 2.o) Zinho, 19; 3.o) Roberto e Helio, 15; 5.o) Jordan, 14,5; 6.o) Ceci, 14; 7.o) Dema e Lafaiete, 12; 9.o) Turcão, 1.

— :: :: —

PONTAS DIREITAS — 1.o) Claudio, 21; 2.o) Julio, 18,5; 3.o) Garrincha e Elzo, 18; 5.o) Paulinho, 14; 6.o) Sabará e Telê, 13; 8.o) Liminha e Lanzoninho, 12; 10.o) Del Vecchio, 10; 11.o) Canario, 9; 12.o) Moacir, 8; 13.o) Alfredo, Haroldo e Mangueira, 5.

— :: :: —

MEIAS DIREITAS — 1.o) Valter, 26; 2.o) Zé Amaro, 22; 3.o) Edmur 21; 4.o) Luizinho, 16; 5.o) Paulinho, 15,5; 6.o) Didi, 14; 7.o) Evaristo, 13,5; 8.o) Dino, 11,5; 9.o) Vassil, 10; 10.o) Washington, 9; 11.o) Ademir, 8; 12.o) Iedo, 5; 13.o) Negri, 2.

— :: :: —

CENTRO AVANTES — 1.o) Alvaro, 42; 2.o) Ipujucan e Vinicius, 18; 4.o) Valdo, 13; 5.o) Vavá, Alvinho, Carbone e Ayrton, 12; 9.o) João Carlos e Henrique, 11; 11.o) Nonô, 10; 12.o) Baltazar, 7; 13.o) Ney, 8; 14.o) Gino e Leonidas, 6; 16.o) Osvaldinho e Paulo, 5.

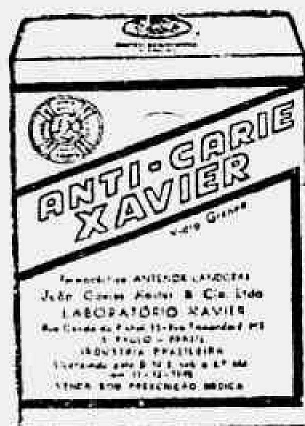
— :: :: —

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Dino e Vasconcelos, 21; 3.o) Alarcon, 19; 4.o) Atis e Quarentinha, 14; 6.o) Pinga e Roque, 13; 8.o) Rafael, Ivan (P) J Alves 11; 11.o) Duca e Bab[illegible] 10; 13.o) Jair, Nardo e Robson, 6; 16.o) Bigode 5; 17.o) Ramos, 4; 18.o) Hugo, 3.

— :: :: —

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Simão, 21,5; 2.o) Ortega, 19; 3.o) Pepe, 17; 4.o) Ferreira e Tite, 15; 6.o) Helio, 14; 7.o) Escurinho e Zagalo, 13; 9.o) Osvaldo, 10; 10.o) Rodrigues, 9; 11.o) Teixeirinha, 8; 12.o) Silvio Parodi 6; 13.o) Emilson, 5.

AVISO AOS LEITORES — Estas cotações incluem todas as pelejas realizadas até o ultimo domingo. As relativas aos prelios entre São Paulo vs. Portuguesa de Desportos e Corintians vs. Santos serão publicadas na edição da proxima terça-feira.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

THOMAZ MAZZONI APONTA ENTRE OS ZAGUEIROS ESQUERDO
OS 10 MAIORES EM 40 ANOS

Quais foram os maiores zagueiros esquerdos do passado, no futebol paulista? A lista é longa, e francamente é uma posição na qual tivemos craques excepcionais. Já se sabe que não adianta comparações, por isso deixamos sempre de fazer qualquer confronto entre valores do passado com os valores atuais. A fama do craque, quando é solida, resiste através dos



JUNQUEIRA

tempos. Quando falamos de zagueiros esquerdos lembraremos tambem das famosas duplas de zagueiros como, por exemplo, Orlando — Carlito, Clodoaldo — Bartó, Grané — Del Debio, Carnera — Junqueira, etc., porque antigamente, quando se cuidava mais do conjunto, citava-se a peça inteira ou seja zagueiro direito e zagueiro esquerdo.

Se olharmos para o passado do futebol paulista encontraremos muitos zagueiros esquerdos de grande classe, mas a nossa tarefa nesta cronica é limitada à citação dos primeiros dez, ou seja aqueles que merecem citação antes dos outros, na longa serie que tivemos, Vejamos:

1 — CHICO NETTO (1912 — 1922)
2 — CARLITO (1914 — 1922)
3 — BARTHÔ (1917 — 1935)
4 — BILÚ (1920 — 1930)
5 — DEL DEBIO (1922 — 1937)
6 — ALEXY (1917 — 1927)
7 — MACHADO (1928 — 1941)
8 — JUNQUEIRA (1930 — 1945)
9 — IRACIMO (1933 — 1940)
10 — BEGLIOMINI (1933 — 1946)

Texto de
THOMAZ MAZZONI

Tivemos mais grandes zagueiros esquerdos como Nobling, Rubião, Casemiro Gonzales, Osni, Grinaldi, Rafael, Segala, Miguel, Jarbas, Osvaldo e Renganeschi. Nos parentesis, citamos os anos da carreira do jogador ou do seu apogeu. Incluimos tambem elementos estrangeiros que atuaram muito tempo em São Paulo. Passemos em revista agora, os dez melhores que citamos:

CHICO NETTO — Zagueiro revelado no interior do Estado e depois vindo jogar no Americano, onde formou a zaga, quer com Meneses, quer com Itaborahy, grandes valores do campeão paulista de 1912 e 1913. Chico Neto, de jogo firme e impetuoso, tornou-se tambem campeão paulista de 1914 pelo São Bento, e indo para o Rio foi



BEGLIOMINI

campeão pelo Fluminense em 1917, 18, 19. Jogou primeiro pela seleção paulista e depois pela seleção carioca. Jogou tambem pela seleção do Brasil no Campeonato Sulamericano de 1947.

CARLITO — Zagueiro elegante e sobrio. Pertenceu sempre ao Paulistano, sendo seu campeão em 1916, 17, 18, 19 e 21. Muitas vezes atuou na seleção paulista e em 1936, foi reserva da seleção brasileira no Sulamericano em Buenos Aires.

BARTHÔ — Revelou-se no São Bento onde permaneceu até 1924. Zagueiro potente e acrobatico desde 1925, passou-se para o Paulistano e de 1930 até o seu falecimento defendeu o São Paulo F.C.. Esteve com o Paulistano na Europa. Foi campeão sulamericano de 1922. Jogou na seleção paulista até 1931 e foi campeão paulista de 1926, 27, 29 e 31.

BILÚ — Um dos maiores esteios que teve o Santos. Zagueiro arrojado e técnico ao mesmo tempo. Foi companheiro tanto de Arnaldo no quadro antigo, como de Feitiço, no quadro seguinte, que tantas glorias deu ao clube de Vila Belmiro.

DEL DEBIO — Armando Del Debio foi zagueiro, amador e profissional, pois estreou em 1922 no quadro campeão do Corintians. Em 1937 ainda foi campeão pelo Corintians, já no profissionalismo. Zagueiro de vastos recursos e de uma energia invulgar. Durante quatro anos pertenceu ao Lazio de Roma. Foi campeão varias vezes pelo Corintians, Campeão brasileiro, quer como jogador quer como técnico.

ALEXY — Este zagueiro teve seus aureos tempos na A.A. das Palmeiras. Foi revelado na varzea, transferindo-se depois para o America, do Recife. Voltou a seguir para o Palmeiras e mais tarde encerrou a sua carreira no Sirio. Zagueiro alto, com ótimo jogo de cabeça.

MACHADO — Enquanto Machado jogou em São Paulo, até 1935 não teve muita projeção, mas depois no Fluminense F.C., tornou-se alto valor, sendo titular da sua posição na Taça do Mundo de 1938. Foi campeão varias vezes no tricolor carioca. Em São Paulo defendeu a Portuguesa durante sete anos e alguns meses o Palmeiras.

JUNQUEIRA — A grande revelação palestrina, que sanou a lacuna deixada pela aposentadoria de Bianco. Junqueira foi um extraordinário zagueiro, flexivel, sendo o seu jogo to arrojo e elasticidade. Campeão paulista de 32, 33, 34, 36, 40, e 44. Foi tambem campeão brasileiro tendo jogado na Taça Rocca de 1940.

IRACINO — Zagueiro vindo de Ribeirão Preto. Tambem muito flexivel e leve mais com



MACHADO

grande senso de sua posição. Jogou sempre no São Paulo, salvo o tempo em que militou no Estudantes Paulista.

BEGLIOMINE — Nasceu e cresceu na escola palestrina e teve grande carreira, revesando-se com Junqueira e Carneira até 1942. Zagueiro alto, bom despejador e lutador. Foi campeão paulista de 33, 34, 36, 40 e 42. A seguir transferiu-se para o Corintians formando a celebre zaga corintiana com Domingos da Guia. Disputou os sulamericanos de 42 e 45. Foi na seleção paulista campeão de 1941 e 42, tornando-se depois treinador.

Na edição de sexta-feira da semana vindoura, THOMAZ MAZZONI apresentará a quarta reportagem desta sensacional serie, escolhendo os 10 maiores médios direitos que viu no futebol bandeirante em todas as épocas. Continuem lendo a opinião do famoso critico de São Paulo.

VIRTUDES E DEFEITOS DOS MEUS MARCADORES

Maurinho escreveu

"Quando entro em campo, sempre me precavenho e trato de saber antecipadamente qual será o meu marcador. Procuro estudar algumas formas de como passá-lo. Não menosprezo a nenhum, pois todos são profissionais e possuem recursos para obstar uma carga ou um passe meu. Todavia, verdade seja dita, há elementos que por suas caracteristicas chegam a intimidar qualquer extrema. Bigode do Fluminense é uma temeridade. O homem é um assombro em materia de pontapés. Cada entrada que dá é uma falta. Todos os ponteiros tratam de cuidar da canela quando jogam contra o veterano medio. Djalma Santos é um contraste, numa comparação direta com Bigode. Além de ser um jogador de alta categoria técnica, nunca apela para a deslealdade. Para mim tanto faz atuar na esquerda como na direita, mas acho que na direita encontro mais facilidades para jogar, isto porque, não são tão bons os marcadores quanto os da esquerda.

Se jogo na ponta canhota, posso encontrar ossos duros pela frente, como por exemplo: Djalma Santos, Idario, Cassio, Rui (Linense), Pepino, Dalmo, Mirim, Pindaro, Paulinho e outros. Na esquerda as coisas são mais faceis, pois apenas temo Bigode, como já disse pela violencia do seu jogo. Nilton Santos e Dema, os demais não são tão ruins de pessar. O medio que propiciou uma das maiores jogadas de minha carreira foi Diogo, do Corintians, num prelio em disputa da Taça "Charles Miller" em 1954. Fintei-o espetacularmente, passando o couro entre as suas pernas e parti coleramente em direção ao gol. Cabeção saiu da meta para tentar a defesa, evitei-o com outro drible e entrei de bola e tudo dentro do arco. Depois daquele tento o rapaz ficou desmoralizado e passei a fazer o que quis, mas o colejo empatou: 3 a 3. Para encerrar, vou confessar o meu grande desejo. Quero jogar um dia na ponta esquerda e ter Djalma Santos pela frente para marcar uns três gols e se possivel dar-lhe uma boa serie de fintas".

VOCÊ SABIA...

- que no Mundial de 38, na França, foram realizados 18 prelios após as eliminatorias, apresentando um movimento de 84 gols?

ENCICLOPEDIA VENENOSA

Vamos continuando com a enciclopedia, para contribuir assim com os senhores filologos e os senhores da Academia de Letras.

JUVENIL — Elemento desprezado pelos clubes que não sabem o que estão perdendo. Moços com muita vontade de jogar futebol mas que estão completamente abandonados pelos senhores dirigentes cuja unica preocupação é fazer politica na Federação Paulista de Futebol e renovar contratos dos cobras.

TELEGRAMA — Coisa que é mandada da Europa para o Brasil com o intuito de fazer um craque ir daqui para lá.

MILHÕES — Palavra de moda no futebol. Termo que agita os craques e os dirigentes e que deixa a pobre da torcida, que é quem paga, com agua na boca. Sinal dos tempos. Um dos sinais do fim do mundo. Coisa que quando sobra a alguem este alguem não liga e que quando falta liga muito.

CANDIDATO A VEREADOR — Especimem curioso muito comum hoje em dia que procura fazer favores a clubes varzeanos de bairro sabendo que aquilo representará posteriormente uns 260 votos, numero nada desprezivel. Depois, porem, esquece completamente a varzea, que continua abandonada.

FEIO — Guanxuma, Ponce de Leon, Amorim, Ceci, Alfredo, Goiano, Silas, Mingão, Barbosinha, etcetera. Sem comentarios.

BONITO — Gilmar, Humberto, Manuelito, Laercio, etcetera.

BOM — Fiume, Claudio, Bauer, Julio, etcetera.

RUIM — Carlito, Bigode, Eli, etcetera.

CARIDOSO — Osni.

TRAVE — Coisa que às vezes fica na frente da bola para alegria de uns e desespero de outros.

REDES — Coisa que faz um barulhinho ou gostoso ou horrivel, dependendo de quem sofre o tento.

PACAEMBU — Lugar grande e bonito onde se jogam 85% das partidas de futebol de São Paulo. Estadio que quando construido foi uma grande vantagem para o nosso futebol mas que agora começa a ser prejudicial porque os clubes se acomodaram nele. Lugar que deveria ser zelosamente tratado pelos responsaveis, proibindo a realização de mais de dois jogos por semana no mesmo. Estadio que foi a salvação dos clubes sem iniciativa, incapazes de construir estadios proprios. Lugar que fica cheio de gente quando joga o Corintians. Lugar que fica vazio quando joga a Portuguesa, a não ser que a Portuguesa jogue contra o Corintians, claro.

MITORIO DO PACAEMBU — Lugar amplo e magnifico por dentro mas cuja porta é tão estreita que só pode entrar um de cada vez. Consequencia: dentro está metade vazio e fora o pessoal briga para entrar.

REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO — Sujeito que fica sentado dentro do campo num angulo tal que é o menos indicado para ver o que acontece do lado dt lá. No entanto, é ele quem deve fazer o relatorio da partida. Fulano que prejudica a visibilidade do publico em dias de muito sol ou de chuva devido à enorme extensão do guarda-chuvas que usa para cobrir-se.

PEGADOR DE BOLAS — Craque fracassado. Individuo que é aplaudido quando faz uma defesa espetacular e que pode fazer cera se o time dele está ganhando.

CABINE DE RADIO — Lugar do qual emana dor de cabeça.

CALÇA COMPRIDA — Coisa que as mulheres usam para ir ao Pacaembu, com o intuito de evitar que um cidadão, ao virar-se para trás, veja cinema sem pagar entrada.

FRANGO — Animalzinho alado que em 1936 custava três mil reis e que agora custa exatamente 20 vezes mais. Os outros sentidos da palavra são pejorativos, e preferimos ignorá-los.

PERU — Idem, idem, idem, termo aumentativo em todos os sentidos.

O tecnico Vicente Feola na 21.a Curiosa

EM APENAS OITO DIAS CONHECI A MAIOR VITORIA E A MAIOR DERROTA

"Fui fan de Remo !" uma frase que demonstra que os tecnicos tambem tem emoções – Um bate-papo com amigos supera tudo – Inclusive sessões cinematograficas – "Lagrimas de homem", feijoada e Linda Batista – E foi ponta direita do Palmeiras da Floresta – Leonidas e Elisio, pontos opostos – Sastre, o maior de todos – Lima foi mesmo o mais corajoso

Até agora, como os leitores devem ter percebido, só temos entrevistado "curiosamente" craques de futebol. Entretanto, para esta semana, resolvemos sair um pouco dessa "rotina", apresentando, não um futebolista, mas uma pessoa diretamente ligada ao esporte, um tecnico de renome que, pelo seu passado, poderia indiscutivelmente contar muita coisa interessante, muita fabulosa "curiosidade". Trata-se de Vicente Feola, administrador sampaulino, um dos mais competentes treinadores do país. Aliás, o nome de Vicente Feola dispensa comentarios, tão conhecido é. E a entrevista que vão ler consta de paginas de sua carreira e tambem de suas preferencias fora do esporte. Saindo da "rotina", pela primeira, temos certeza de que alcançamos algo de sensacional. E os leitores poderão comprovar, lendo estas quase "memorias" de Feola.

O HOMEM

Vicente Feola é, como se costuma dizer, um grande sujeito. Amavel, cavalheiro, inteligente. Que tem, como todo mortal, suas preferencias por esta ou aquela coisa. Antes de entrarmos no "assunto futebolistico", o administrador sampaulino falou de si proprio, daquilo que mais gosta de fazer. E disse: "Já fui fan incondicional do cinema, desses que entram numa sessão de 16 horas e sai às carreiras para apanhar outra, das 18 horas. E recordarei sempre um filme que assisti, o melhor de todos: "Lagrimas de homem", com um ator H. B. Warner. Atualmente, porem, a minha diversão é bem outra. Nada como um bate-papo com os amigos. Adoro, durante as refeições, ter um amigo para conversar. O cinema foi ficando para trás, mesmo porque as ocupações são muitas. E por falar em refeições, são varios os pratos que gosto de saborear. No entanto, pesando bem um e outro, acho que uma feijoada, dessas bem brasileiras, com feijão preto, etc., etc., ainda ganha o primeiro lugar. Há ocasiões em que, bem disposto, "uso e abuso" da feijoada. Depois, refestelo-me numa poltrona e dou preferencia a ouvir uns sambinhas gostosos, principalmente quando cantados pela Linda Batista."

O FUTEBOLISTA

Apostamos como vocês não conheciam esta. Feola tambem foi jogador de futebol. Sim, o reporter tambem desconhecia esta pagina da vida do gorducho administrador do São Paulo. Mas, esta entrevista é especial e vive das "curiosidades" que os entrevistados apresentam. Assim, o Feola largou uma "bomba de retardo" porque os leitores não sabiam que o Palmeiras da Floresta teve um ponta direita chamado Vicente, com sobrenome de Feola. Deixemos o entrevistado contar: "Já lá se vão mais de vinte anos, porque foi aí por volta de 1921 que eu joguei em campinhos da varzea. Depois estive no Palmeiras da Floresta. E fui futebolista — sem cartaz é logico — até 1924, se não me falha a memoria. O ataque era a peça de minha predileção, sendo que eu jogava, de preferencia, na ponta ou na meia direita. Não, nesse tempo não havia esse negocio de meia recuado ou meia adiantado. A gente jogava de conformidade com a partida, com 5 homens no ataque, em busca de gols.

O ESPORTISTA

E continuando: "Foi em 1925 que comecei a meter-me em assuntos de futebol, mais afincadamente. Procurando estudar leis e administração esportiva, ao mesmo tempo que me dedicava a observar o jogo e suas modificações de ataque e defesa. Todavia, somente dez anos depois, em 1935 portanto, é que fui tecnico pela primeira vez. Estive dirigindo nessa epoca as equipes do Libanês. Confesso que peguei gosto pelo negocio. Mas tive que aguardar três anos para obter meu primeiro titulo. Nessa ocasião, ano de 1938, já estava de "pedra e cal" no tricolor do Canindé. E ganhei o campeonato dos segundos quadros, com a honra maior de invicto. Posso dizer que, se a gente tem mesmo um album de memorias, esta pagina é uma das mais queridas. Ser campeão invicto, mesmo em segundos quadros, é qualquer coisa de notavel, principalmente, como no meu caso, quando se está no inicio de carreira. Continuei e, no ano seguinte, 1939 portanto, já com a direção de todos os quadros sampaulinos, vim a conhecer a maior vitoria e o maior desastre de minha carreira. Isso em apenas 8 dias. Vencemos o Palmeiras, num domingo, pelo escore de 6 a 0, mas perdemos para a Portuguesa, no seguinte, na Mooca, por 5 a 0. Essa, penso, foi uma das partidas mais ingratas de que tenho memoria. Sem a menor duvida."

O TECNICO

Mas, como treinador de futebol, Feola tambem deveria ter suas recordações, de jogos, de craques, de problemas decorrentes do proprio esporte. Por exemplo: Qual o jogo mais tecnico que Feola assistiu? E qual o mais emocionante? O tecnico esclarece: "O jogo mais bonito, tecnicamente falando, que assisti foi aquele São Paulo vs. River Plate de Buenos Aires, em 47, que terminou empatado por 2 a 2. E o mais emocionante deu-se no final do campeonato paulista de 38, entre Corintians 1 vs. São Paulo 1, sendo que o empate deu o titulo ao gremio do Parque São Jorge. E' que, nessa ocasião, o São Paulo lutava pelo primeiro titulo, havendo aquela expectativa geral,



Vicente Feola, o conhecido administrador do São Paulo, tecnico de nomeada, foi o escolhido desta semana na Curiosa. E prestou depoimento valioso e sensacional.

aquela ansiedade, por termos chegado à final, tudo, enfim, trazendo grande emoção." Em seguida, falou o entrevistado sobre o melhor gol que viu em sua vida, dizendo:

"E' um pouco dificil, se não impossivel, precisar qual o gol mais bonito que vi. E' que acompanho futebol desde menino e, assim, os gols que assisti perdem-se na memoria. Entretanto, vou recordar um que, talvez por ser algo recente, ainda guardo bem. Foi aquele gol de Gustavo Albella no Maracanã (jogo contra o Flamengo, quando o São Paulo, após estar perdendo por 2 a 0, virou e venceu por 3 a 2). Bibe colocou a bola na area e o argentino vôou, ficando em pleno ar, para mandar de testa, espetacularmente, para o fundo das redes. Mas passemos a outros assuntos. Como tecnico de futebol, é logico, tive os meus problemas, embora jamais tivesse tido casos como jogadores. Os proprios Bovio, Agostinho e Hortencio, que eram tidos como temperamentais, nunca me deram dores de cabeça. Os problemas referiam-se a ter que cuidar mais de certos atletas. Por exemplo: Leonidas tinha tendencias para engordar, enquanto Elisio perdia peso com extrema facilidade. Aliás, foi graças aos cuidados com Elisio, que este brilhou. Tive, tambem, sob minha direção um jogador retraido, calado, que necessitava de preparo psicologico. Era o goleiro Mario, que já deixou o tricolor. Numa concentração, nenhum mais alegre e barulhento do que Florindo, aquele zagueiro do passado."



"Fui fan de Remo!" disse Vicente Feola. Do seu jogo inteligente, de sua malicia, de sua classe. Mas quando era preciso chamava-lhe atenção.

REMINISCENCIAS

Vicente Feola foi fan de um jogador de futebol. Deixemos que ele proprio explique: "Sim, se já houve um craque do qual tenha sido fan, esse foi Remo, o famoso Napoleãozinho. Admirava-lhe o jogo, a beleza e eficiencia com que engendrava os lances. Mas isso não impedia, é logico, que, às vezes, tivesse de ser mais energico. São inumeras as recordações. Não posso esquecer as exibições do River Plate, em 35 e 47, pois julgo que foi esse o quadro estrangeiro que melhor se exibiu em São Paulo. Tecnicamente, era quase u'a maquina. Aliás, foi mesmo um argentino o maior craque que vi: Don Antonio Sastre. Admirei-o pela tenacidade, pela classe, pelo espirito profissional cem por cento correto. Passaram grandes craques pelo Brasil, porem, como estrangeiro, Sastre foi, na minha opinião, o n.o 1. E terá que ser citado tambem entre os mais leais e disciplinados, ao lado de varios outros, tais como Bauer, Amilcar, Friedenreich, Grané, apesar de seu fisico avantajado, Murilo e outros mais, cujos nomes se me escapam no momento. Jogadores que, enfim, valeram ou valem pelo que são tecnicamente e pela correção de atitudes dentro de uma cancha de futebol. O torcedor sabe reconher isso."

"Devo recordar que dois craques dos tempos atuais começaram praticamente comigo, como juvenis. São eles Bauer e Teixeirinha, os quais receberam conselhos e sempre os seguiram, desejosos de subir, de crescer. Acrescento que, como tecnico, posso me orgulhar de ter feito amigos, pois todos os craques que estiveram sob minha direção souberam cumprir seus deveres, o que representa um grande passo no futebol."

OPINIÕES

Vicente Feola, com calma, com inteligencia, foi continuando a entrevista: "Não nego que há muitos jogadores defeituosos no Brasil. Entretanto, na grande maioria dos casos, eles procuram suprir as deficiencias tecnicas com espirito de luta, com vivacidade, com dedicação. Andre, aquele rapaz que fraturou a perna no São Paulo, entrava numa area com tal vigor, tal decisão, que era um valor utilissimo e perigoso. Foi uma fatalidade que se contundisse. Mas eu não vi o lance. Entretanto, estava bem perto, menos de 5 metros talvez, quando Zizinho quebrou a perna no Rio. Ouvi o estalo, forte, tremendo. Lance dos mais azarados de que tenho memoria. O maior premio que recebi? Foi no ano de 49, quando o São Paulo ganhou o titulo maximo. Nosso maior adversario em todos os tempos? Acredito que tenha sido o Palmeiras. E por falar no gremio do Parque Antartica, devo fazer ou dar aqui uma impressão: Lima, o famoso "menino de ouro", foi um dos jogadores mais corojases que conheci. Nunca fugiu de uma disputa e era de uma dedicação impar. Ficou como exemplo, tenho certeza. Esta outra pergunta, relativa aos 5 maiores goleiros que vi atuar, tambem é dificil de ser respondida, eis que foram inumeros os que tive oportunidade de ver em ação. Entretanto, procurarei citar estes: Tufi, cognominado o Satanás da Meta, que foi grande; Barbosa, um dos maiores de todos os tempos. Não falhou não, na Copa do Mundo; Vaca, aquele guardião argentino, de uma elasticidade e colocação assombrosas; o goleiro do Torino italiano, Baccigalupo, sem duvida, um dos reis do arco mundial; e sabe que gostei de Swidin, o goleiro do Arsenal? Muito seguro e agil, chamou-me a atenção aqui no Brasil."

"E' tambem dificil precisar qual o maior desastre do futebol brasileiro em todos os tempos. A maioria, tenho certeza, optará pelo insucesso de 50, na Copa do Mundo. Entretanto, em 54, na Suiça, ficou provado que nem sempre vence o melhor quadro. O Brasil, pelo que fez no Maracanã, merecia o titulo maximo, como o mereciam os hungaros em 54. Pela decepção que teve o publico, vamos dizer que foi mesmo em 50 que tivemos o maior desastre. Entretanto, na minha opinião, foi nesse ano que o Brasil conquistou sua mais bela vitoria internacional. Aquela de 2 a 0 sobre a Iugoslavia, um jogo emocionante tecnico, notavel. Parece que chegamos ao fim, não? Falta somente responder esta pergunta sobre concentrações. Acho que a duração destas deve ficar limitada ao minimo. Aliás, acrescento, de acordo com o material. O que devemos fazer é procurar incutir no atleta maior senso de responsabilidade. Os exames medicos permanentes são tambem uma necessidade, porque mostrariam os motivos deste ou aquele não estar rendendo bem. Enfim, o atleta, sendo fiscalizado devidamente, deveria ser tambem o fiscal de si mesmo."



Gustavo Albella é lembrado. Marcou um dos mais belos gols que o entrevistado viu. Foi no Maracanã, dando a vitoria ao São Paulo sobre o Flamengo.

VOLTOU BEM

Mais confiante, em melhor estado fisico, Carbone voltou bem à equipe corintiana. E' verdade que Rafael é um craque, talvez bem melhor que o antigo goleador, mas este é mais agil, mais vivo, mais entrão. E depois de um palido primeiro tempo, ganhou evidencia no periodo complementar, inclusive marcando um tento de grande marca.

OS CARIOCAS LEVAM SEMENTES PAULISTAS E NADA OFERECEM

O torneio "Roberto Gomes Pedrosa" ainda não é encarado muito a serio pelos clubes participantes. Serve mais como uma fase de "tests", de experiencias com jogadores que as agremiações tendem a contratar definitivamente, mas dos quais exigem, primeiramente, uma serie demonstrações praticas, nas quais evidenciem suas virtudes necessarias a um posto de titular, ou de primeiro reserva.

Temos visto, por exemplo, o que diz o noticiario diario, sobre os contratos que são feitos com os novos. O Vasco da Gama, por exemplo ,experimentará Pepino durante a disputa Rio-São Paulo, para depois, após bem observadas e pesadas suas atuações, manifestar sua palavra final. Está provado, portanto, que não há, em principio, sinão de parte de dois ou três clubes, (como o Corintians, o São Paulo, o Santos, etc.) a preocupação maior de ser campeão. Usa a maioria, a oportunidade que se oferece, para aprimorar suas forças para os campeonatos regionais, sem duvida o que existe de mais concreto na vida das agremiações.

OS NOVOS DO CERTAME

Poucos novatos, evidentemente, para este campeonato. Quase ninguem, diriamos melhor. Sinão, vejamos a "lista":

PALMEIRAS — Experimentará Nicolau e Bernardi. Foram dois jogadores que se projetaram bem na equipe do Juventus. Não poderiam mais permanecer lá. Teriam que ser conquistados. E foi o que aconteceu. Só que o Palmeiras quer assegurar uma possibilidade de querer voltar atrás. Por isto, irá lançá-los durante o torneio interestadual. Depois, se tudo der bem, então passarão eles definitivamente para o Parque Antartica.

CORINTIANS, PORTUGUESA DE DESPORTOS e SANTOS, não apresentarão ninguem para lançamento. Pelo menos gente de fora, não será usada por estes clubes para o torneio. São, pois, dos clubes de São Paulo, os que se atirarão à luta com seus proprios planteis.

VASCO DA GAMA — Riberto e Pepino. Dois jogadores paulistas, que há bastante tempo vêm jogando por aqui, mas que "não foram vistos" por nenhum de nossos clubes. E o Vasco não dormiu no ponto. Tratou de levá-lo, e já os tem vestindo seu uniforme. Estarão fazendo suas demonstrações no torneio, e, mais tarde, talvez fiquem, talvez não...

FLUMINENSE — Clovis, contratado de uma vez, um bom jogador, um elemento utilissimo ao futebol paulista, um exemplo vivo de que nossos dirigentes não agem praticamente no sentido de manter seus planteis em grande força. Clovis já se foi definitivamente, e estará logo, aqui, jogando pelo Fluminense, e, podem ter certeza, jogando bem.

Os demais clubes cariocas não farão lançamentos tambem. Serão seus proprios jogadores que estarão na luta. O Flamengo, em grande forma, pode não necessitar deles. America e Bangu, de menor projeção ante os demais, conformam-se com o que possuem.

A conclusão curiosa que tiramos de tudo, porém, é que apenas elementos do futebol de São Paulo vão sendo movimentados até agora, Pepino, Riberto, Gonçalves, Clovis, talvez America por quem o Fluminense batalha ativamente, Nicolau e Bernardi. Ninguem de São Paulo procura conseguir craques novos do Rio, por bons preços, e assegurando o futuro. Mas permitem nossos gremios que o futebol guanabarino leve para lá elementos jovens e de futuro que possuimos, numa evidente prova de visão e sabedoria na arte de fazer bons quadros. Estes elementos, que um dia estarão jogando na seleção carioca, contra a nossa, ainda irão ameaçar o titulo que ontem conquistamos pela segunda vez consecutiva.

Não há duvida, o torneio "Roberto Gomes Pedrosa" é um certame de preparação. E' a época do plantio para a colheita que se dará no campeonato de cada uma das Federações. No entanto, o paulista está deixando que o carioca tire muitas de suas boas sementes, não lhe dê nenhuma em troca, e, no final, colha frutos muito melhores. E 'a vantagem que o futebol carioca está plantando, e que irá desfrutar, muito bem, mais tarde, apenas pelo seu vislumbre, pela sua inteligencia.

Você sabia...

... que a linha de frente paulista na primeira peleja contra os gauchos, em 1946, foi a seguinte: Claudio, Lima, Nininho, Pinga e Teixeirinha?

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

ALVARO, DO SANTOS O MAIORAL ATÉ AGORA

O primeiro classificado, até o momento, no computo geral de nossas cotações, inclusive a rodada do ultimo domingo, é o centro avante Alvaro, do Santos, cuja forma tecnica atual é impressionante. O comandante santista arrecadou, até agora, 42 pontos, sendo que, na partida contra o São Paulo, conseguiu o segundo lugar do Quadro de Honra, repetindo a proesa na ultima peleja ante o Fluminense, embora no posto de n.o 3. Com as notas das atuações (dois 9 e dois 7), formou aquele belo total, que lhe dá a liderança da classificação individual. Em segundo lugar, aparece Djalma Santos, medio da Portuguesa de Desportos, que está com 33,5 pontos, soma boa tambem, porque deve ser considerado que os lusos só tomaram parte em 3 pelejas. Finalmente, surge Gilmar, o arqueiro corintiano, com 31 pontos, tambem em 3 prelios. São esses os mais votados até o momento, quando o torneio praticamente está em inicio e muita coisa poderá ocorrer. Aliás, já na proxima semana poderemos ter modificações na classificação atual.

HISTORIA DE UM CAMPEÃO



Americo

1) — QUE IDADE TINHA QUANDO LEVOU A PRIMEIRA SURRA DA VELHA?

R — Devia ter meses... Já entrava bem com a velha...

2) — QUAL FOI A MAIOR TRAQUINAGEM QUE FEZ EM CRIANÇA?

R — Jogava bola na rua Claudino Pinto e um dia quebrei todos os vidros da Fabrica de Casimiras Adamí, cujo proprietario, na ocasião, era diretor do Palmeiras. Fiquei bom tempo sem aparecer por lá...

3) — NO TEMPO DE GAROTO QUAL ERA O SEU MAIOR AMIGO E COMO SE CHAMAVA?

R — Sempre tive bons amigos. Hoje, destaco o Rui, do Linense.

4) — O QUE MAIS GOSTAVA DE FAZER QUANDO GAROTO?

R — Jogar bola somente e bater na garotada.

5) — QUAL FOI A PRIMEIRA COISA QUE ROUBOU NO QUINTAL DO VIZINHO?

R — Cacho de uvas. Estavam saborosissimas. Pudera.

6) — QUAL O ARTISTA DE CINEMA QUE GOSTAVA NO TEMPO DE MENINO?

R — Allan Lad, Roberto Taylor e Esther Willians.

7) — QUAL O SERIADO QUE MAIS GOSTOU?

R — Flash Gordon. Cheguei a sonhar em visitar o Planeta Marte.

8) — QUAL FOI SUA PRIMEIRA NAMORADA E COMO ELA SE CHAMAVA?

R — Maria. Já casou e é mãe de um lindo garoto.

9) — NO TEMPO DE CRIANÇA QUAL FOI A VITORIA QUE MAIS O ENTUSIASMOU?

R — Corintians, 2 vs. Torino, 1, em 48, quando já não era mais garoto. Tinha, na ocasião, 16 anos. Não esqueço, tambem, aquele empate de 1 a 1, entre Corintians e São Paulo, em 38, empate este que deu o titulo ao Corintians.

10) — O QUE FEZ QUANDO NASCEU O PRIMEIRO FIO DE BARBA?

R — Comprei um aparelho de barba e me barbiei, só por causa de uns fiozinhos ralos.

11) — QUAL FOI O CONSELHO QUE SEU VELHO LHE DEU COM MAIS FREQUENCIA?

R — Meta os "peitos" no futebol que você dá prô negocio. E parece que dei mesmo. Faz tanto tempo!

12) — QUANDO E COMO VESTIU A PRIMEIRA CALÇA COMPRIDA?

R — Tinha 14 anos e o meu primeiro terno foi azul marinho.



GINO — *"Sou santista. Vi a luz do dia em 3 de setembro de 1929. Estou portanto com 25 anos de idade e me julgo muito moço ainda. Como todos os garotos, eu fui irriquieto e meus pais dizem que eu era bastante atrevido. Desde os cinco anos de idade eu já jogava futebol. Porém, não me deixavam entrar nas "peladas". Achavam que eu era muito garoto, e porisso é que eu ficava atrás do gol, fazendo o papel de catador de bolas. Uma vez eu apanhei de um menino mais velho por não ter entregado logo a bola. Fiquei brincando com ela, enquanto a "molecada" gritava pedindo para que eu devolvesse a bola.*



Banquei o teimoso e tomei umas bofetadas. Chorei um bocado, e depois de pensar bem, acabei dando uma tijolada na cabeça do marmanjo que havia me batido. Depois vim para São Paulo. Dos dez aos quatorze anos joguei em varios quadros infantis, quase sempre na linha sem posição definida. Mais tarde integrei alguns juvenis, geralmente atuando no centro da intermediária. Depois que atingi a maioridade, comecei a trabalhar na Metalurgica Matarazzo e consequentemente passei a jogar no primeiro time de futebol em disputa do campeonato LECI. Fui o artilheiro do quadro e lembro-me de um gol de bicicleta que marquei contra o SAMS, num dia de chuva. Um diretor do Palmeiras me viu jogar e convidou-me para treinar entre os amadores. Agradei e fiquei. Depois de algum tempo passei para o quadro de aspirantes Nunca tive oportunidade no conjunto titular. Fui depois emprestado ao XV de Jaú, isso em 1952. Estive na prospera cidade interiorana defendendo o seu lidimo representante no campeonato paulista durante seis meses. Fui devolvido ao alviverde e o presidente, sr. Mario Frugiuelle, mandou eu procurar outro clube, de vez que os meus serviços não interessavam mais. Meu "passe" foi colocado a venda e o Comercial pagou 50 mil cruzeiros por êle. Fiquei no alvirubro dois anos, para em seguida transferir-me para o São Paulo. O tricolor pagou ao clube do capitão Oberdan de Nicola, a quantia de 300 mil cruzeiros. Fiz um contrato de dois anos com o tricolor, terminei-o e recentemente assinei novo compromisso por mais uma temporada, percebendo cerca de doze mil cruzeiros mensais. Sou casado Entrei para o rol dos homens serios há três meses. Espero enriquecer e passar bem a minha velhice. Gosto imensamente de passear com minha esposa e quando posso, descansar ao lado dos meus familiares Meu peso: 77 kilos. Numero do sapato: 44. Altura: 1,81. Minha cor predileta é o azul, e gosto de ternos dessa côr Não gosto de paletós esporte, prefiro os "jaquetões". Ester Wilians e Lana Turner são as artistas que mais aprecio. "O maior espetaculo da terra". foi o melhor filme que assisti. Sou louco por macarronada e gosto além do São Paulo, do Vasco no Rio e do River Plate na Argentina. Tipo de mulher: minha esposa. Amigos fora do futebol e dentro dêle tenho inumeros Sou católico e grande crente de Santo Antonio. Por enquanto só tenho um terreno, mas espero adquirir outros. Ainda não viajei para o exterior, mas espero fazê-lo em breve, na temporada que meu clube fará em campos da America Central. Espero continuar contando com a torcida sampaulina e por esse motivo lutarei para reconquistar o posto de titular de centro-atacante. É este o meu retrato..."

ESTA' ABERTA A SESS

O torcedor gosta de discutir, de fazer comparações, mesmo quando estas não podem ser feitas. Este, diz que ainda não houve um craque igual a Jair, aquele outro aponta Zizinho como o insuperavel. Mas, se formos conversar com algum veterano que tenha acompanhado o futebol de 30 anos atrás, podem contar que nenhum craque de hoje superará um Neco, um Heitor, um Amilcar. E acaba-se ficando na mesma, porque cada um pensa e julga de um modo diferente. Aliás, ao MUNDO ESPORTIVO os leitores fazem perguntas varias, inclusive pedindo nossa opinião sobre qual o melhor entre Humberto e Luizinho, entre Djalma Santos e Bauer. Ora, são jogadores de caracteristicas inteiramente diversas, mas o torcedor raramente olha para esse particular. E com a mesma facilidade com que abre e fecha os olhos, diz que Julio é superior a Claudio, ou vice-versa. Sem duvida, não estamos, aqui, querendo discutir com a torcida, e nem mesmo com os saudosistas. A verdade é que não surgiu e nem surgirá o craque perfeito, o 100% completo. Primeiro porque, para isso, esse homem teria que jogar em todas as posições com a mesma eficiencia.

As comparações são dificeis, sem a menor duvida, mesmo em dois craques autenticos, como Jair e Zizinho, como Claudio e Julio. A dificuldade reside no tipo de jogo de cada um. Não se pode exigir do ponteiro luso a mesma clarividencia do corintiano, como não se vai querer deste as "pontadas" daquele. O nosso intuito, portanto, com esta reportagem, não é dizer qual o melhor, não é fazer comparações. Tão somente, queremos procurar mostrar quanto vale um, quanto vale o outro. Através de um "balanço" rapido de virtudes e defeitos. Eis que todos apresentam falhas, uns, é verdade, em menor numero que outros. Se o futebol é gol — e isso dá valor a Humberto, Baltazar, Vasconcelos, Carbone, etc. — necessita ele do complemento, necessario, vital, e assim coloca em evidencia um Jair, um Luizinho, um Zizinho, um Valter. E ganham destaque tambem aqueles que defendem, porque são parte de um todo, que tem que se locomover em conjunto e não individualmente.

ELIXIR DE LONGA VIDA

Há jogadores que duram pouco. Três, quatro temporadas. E sobem e descem, com espantosa "regularidade". Por que? A resposta é uma só: porque falta-lhes classe. Esta, iniludivelmente, é o elixir de longevidade do futebol. Em 39, já se ouvia falar em Jair Rosa Pinto. Em 40, a figura de Claudio já se colocava em evidencia. Domingos da Guia, o fabuloso zagueiro nacional, veio até quase os nossos dias, depois de uma carreira brilhante, empolgando gramados de dois continentes. Lopes teve vida relativamente curta, Peracio subiu e desceu com facilidade.

Na Inglaterra, o velho Stanley Matthews está batendo todos os recordes de vida longa futebolistica. A classe alimenta, sustenta o jogador. Ninguem se admire se Jair ainda jogar uns dois anos, se Claudio continuar como capitão do Corintians por mais 24 meses. E o curioso é que esses homens adquirem um esntido tal de responsabilidade, que os seus clubes com eles não se preocupam, certos que estão dos cuidados especiais que eles, atletas, desenvolvem. Sim, Zizinho é tambem uma demonstração do quanto pode a classe, pois está alcançando os 34 anos, julgado ainda imprescindivel, por muitos, a qualquer "scratch" nacional, em que pese sua tendencia acentuada para a indisciplina.

Por que Noronha ainda apareceu em 54, no onze do Ipiranga, jogando com certo brilho, apesar de seus 37 anos? Porque tem classe. E esta o fazia movimentar-se para o lugar certo, sem um dispendio maior de energias, que só poderia ser-lhe prejudicial. Fried não jogou anos a fio? Jogou. Comandando o jogo com a cabeça, sabendo onde mandar a bola e onde recebê-la, manteve-se nos estadios, sempre empolgante. O mesmo não se pode exigir de um Osvaldinho, de um Carbone, de um Lopes e, talvez até, de um Humberto. São jogadores diferentes, que vivem de suas energias moças, porem, muito provavelmente como tempo de duração bem limitado. E' muito dificil que alcancem 15 anos de futebol, ininterruptamente, como um Claudio, um Jair, um Zizinho, um Ademir.

Não vai aqui qualquer desmerecimento a esses jogadores. São tão uteis quanto qualquer outro, mas vivem das pernas. Enquanto estas resistirem... E, por outro lado, estão mais sujeitos a contusões. Nota-se que há diferença, mas o futebol precisa deles, mesmo porque são os que forçam, os que acossam, os que marcam gols. Talvez até sejam mais queridos, empolguem mais. Contudo, são substituidos no coração da torcida com facilidade, enquanto os outros permanecem por muitos anos.





As indagações se sucedem. Qual o maior: Jair ou Zizinho? O primeiro é professor nas bolas longas e na cobrança de faltas. Zizinho joga curto e entra mais na area. Façam os calculos, pesem e façam o julgamento.

JAIR OU ZIZINHO?

Há quem diga que são os maiores do futebol brasileiro. Não vamos pensar assim tão largamente. São grandes, sem duvida, mas existem outros tambem "enormes". Conservadas as devidas proporções, principalmente em face do posto diferente que ocupa, Djalma Santos pode ser considerado ou colocado numa das posições da "cabeça" do bloco. O que interessa, entretanto, é saber quem vale mais: Jair ou Zizinho. Problema dificil que, se for apurado devidamente, dentro do que se pode obter num confronto assim, o resultado acabará sendo igual. Querem ver?

JAIR — Nenhum como ele para um lançamento de 30 ou 40 metros. Realiza tambem passes curtos, mas não é essa sua especialidade, principalmente, quando tem de aproximar-se da area inimiga. "Pega" forte com a perna esquerda, sendo notavel na cobrança de faltas, escanteios. Sua perna esquerda é calculada a peso de ouro, mas a direita vale muito menos. Talvez um dois quilos... de cobre. Essa a grande desvantagem de Jair Rosa Pinto. E outra: dificilmente é visto nos "entreveros" de area, nos lances altos ou mesmo nos baixos. Seu jogo é no meio do campo, onde o alongamento de bolas representa 70% de um gol.

ZIZINHO — E' justamente o contrario de Jair, a despeito de igual em potencia futebolistica. Zizinho é homem de jogo curto. Logicamente, tambem concretiza passes longos, porem, jamais com tanta segurança como o faz Jair. Prefere as fintas curtas, as entradas e entregas "açucaradas" no limite da area. Faz-se presente nesta, nos momentos necessarios, marcando gols à boca da meta. E' melhor com o pé direito, embora não seja nulo do esquerdo. E' muito inferior a Jair na cobrança de faltas. A diferença para Jair reside no tipo de jogo. Zizin executa lances curtos, Jair p fere longos. Mas são iguais.

Se o leitor quiser acrescent algo, no cartel de Jair, pode zê-lo. Se quiser fazer o mes com relação a Zizinho, esta portagem está à disposição d interessados. Mas, adicionem que adicionarem, o "balanç final será equilibrado. Jair Zizinho são iguais.

CLAUDIO vs. JULIO

Eis aqui um duelo que po causar controversias e acalo das discussões. E' que existe os partidarios de Julio, que n admitem contemporizações confrontos. Mas existem ta bem os de Claudio, que ain acreditam, e com boas razõ no famoso capitão. E há tambe a questão de idade, com Clau cerca de 7 anos mais velho. os que defendem a mocida como há os que preferem a e periencia. Assim, a compara torna-se dificil para o report porque com o torcedor ningue pode discutir. Acontece, no e tanto, que não vamos dar no opinião e tão somente desejam que os leitores tirem conclusõ

CLAUDIO — Experiencia 15 anos. E isso vale muito. E' valor de grande capacidade percepção de jogo, sabendo p sar com mestria, de perto ou longe. Arremata com perfeiç principalmente com o pé dir to, sendo que não é "curto" esquerdo. Sem duvida, não po fazer o que faz Julio, nas in trações, mas, não resta duvi dentro de suas caracteristicas superior ao luso. Porque é m ecletico, tem mais classe. Jo há 15 anos e nunca deixou ser titular.

JULIO — Bem diferente Claudio. Em tudo e por tudo. ponteiro de penetração, que cessita de bons lançament embora execute as fintas c boa envergadura. Tem clas mas na proporção de 30% relação ao corintiano. O extre luso tem varias desvantage não sabe utilizar o pé esquer manobrando só com o direito que lhe impossibilita as deslo ções para o outro lado do ca po, como o faz Claudio. E co sempre de cabeça baixa, sem são de jogo. Mas — e isso dissemos — não existe o craq 100% completo. Dentro do pode realizar, Julio destaca- E possui um grande coração, maior arma.

Somem, se puderem, o "ati e o "passivo" de Claudio e Ju e cheguem ao "balanço". C culem com calma e vejam conseguem saber qual o n. Vai ser dificil, mas não é

NÃO HOUVE VENCEDORES

A rodada do ultimo domingo, de nosso Concurso de Palpites apresentou resultados inesperados. Alem do empate de 5 a 5 entre Corintians e Vasco, houve os 4 a 2 da Portuguesa sobre e America, no Maracanã. E tambem muitos não esperavam a derrota do Palmeiras, ante o Botafogo. Nestas condições, não houve vencedores naquele Concurso determinando nova acumulada em nosso Grande Premio para esta semana. Remetam, portanto, seus Cupões e aguardem a proxima rodada.

CORRIDA EUROPÉIA

Os clubes européus estão "correndo" mesmo com vontade sobre o mercado sul-americano. Todos conhecem a proposta feita a Humberto, como sabem das pretensões do Olimpique, de Marselha, sobre Julio. Agora, fala-se na ida de Americo para a Italia, pois um clube italiano apresentou uma proposta de 2 milhões de cruzeiros pelo passe. E o Benfica, de Portugal, quer o concurso de Naninho e Pedro Bala, elementos pertencentes ao Vasco da Gama. Nestas condições, a "corrida" começou.

SELEÇÃO «A» DO TOR

GILMAR

O arqueiro corintiano tem sido um baluarte na meta alvi-negra. Está com 31 pontos no atico. Se continuar atuando da forma que o vem fazendo nas proximas partidas, não temos duvidas que será o titular absoluto do selecionado que formaremos do Torneio "Roberto Gomes Pedroza".

HELVIO

O solerte beque central do Santos tem mantido uma regularidade de produção impressionante. Não possui competidor, momentaneamente no futebol brasileiro. Conta com 30 pontos e nas quatro partidas que os santistas tomaram parte sempre foi um valor de realce.

IVAN

Na zaga esquerda Ivan supera a Nilton Santos por ½ ponto, isto porque conta com 25, enquanto o botafoguense está com 24,5. Honra seja feita ao zagueiro lateral praiano que acha-se em grande fase. Suas ultimas atuações o credenciam bastante para a posse definitiva do posto em nosso selecionado.

D. SANTOS

O famoso medio continua sendo a figura relevante da Portuguesa de Desportos. Sua exibição de domingo passado no Rio foi uma dessas coisas emocionantes e dignas dos maiores elogios. Na soma de pontos que obteve, está com um total de 33,5, sendo portanto o segundo colocado para a conquista do "Oscar".

FORMIGA

Outro valor da defensiva alvinegra de Vila Belmiro que ocupa a nossa seleção é o centro medio Formiga, cujas performances, desde o limiar do torneio tem sido verdadeiramente sensacional. 29 é o seu total de pontos na classificação dos pivôs. Recuperou-se rapidamente e volta a ser grande.

UR ATA

Não jo domingo contra o nense, poderia es de fora cionado. "virt pura acep da pala sui 28 pon acredi tivesse at ante lores cario ttaria não bem

LEITURA PREJUDICADA PE

...SÃO: VAMOS JULGAR!

...ntar. E podem, como no caso de Jair e Zizinho, acrescentar outras "parcelas", de acordo com o pensamento de vocês. Se quiserem mandar seus "resultados", estaremos prontos a recebê-los e até comentá-los.

...OS DOIS SANTOS

Outra parada dificil. Até um certo ponto, contudo, pois, mesmo tratando-se de dois grandes valores, há que se reconhecer certa supremacia no negrinho da Portuguesa. Não se trata de bairrismo, como alguns poderão pensar. Indiscutivelmente, Nilton Santos é um craque, porem, às vezes facilita, o que não ocorre com Djalma. Pode até ser que o botafoguense seja mais espetacular nas filigranas, mas o luso leva a palma na firmeza da marcação. A regularidade, no caso, influi bastante e o paulista, sem a menor duvida, é menos passivel de falhas. E' mais seguro, mais sobrio, dispõe de maior recuperação, embora o carioca tambem possua inegaveis recursos. Aliás, se tivessemos de classificar o jogador n.o 1 do futebol brasileiro atual, não titubeariamos em dar a palma a Djalma Santos. Poucas partidas irregulares se tem memoria de ter realizado, ao passo que Nilton Santos fracassa, como todos sabem. Pode ser que o botafoguense seja mais classico, jogue mais bonito... para o publico. Mas perde em segurança, perde em sobriedade eficiente. O Santos do Rio facilita mais, o de São Paulo apega-se à marcação cerrada, às cobetruras, sem que isso o impeça do deslancne e não dificulte a recuperação, que é simplesmente assombrosa. Assim, entre estes dois, a despeito de reconhecermos em Nilton um valor excepcional, damos a Djalma a vitoria, pois ainda é mais excepcional.

ADEMIR OU BALTAZAR?

O pernambucano do Vasco leva nitida vantagem. Quando estava no melhor de sua forma, há uns quatro anos atrás, era mesmo o maior centro avante nacional. Hoje, apesar dos anos, ainda permanece vivo e insinuante, sabendo recuar para conduzir e fazer lançamentos. O contrario dá-se com o Cabecinha de Ouro, elemento tipicamente de area. Marcado a "ferro e fogo", chegando essa marcação à deslealdade, o comandante corintiano sente às vezes dificuldades de locomoção na area. Porem, não se pode negar que é um valor utilissimo, desses capazes de decidir uma partida. Sem duvida, Ademir é mais completo. Mas Baltazar é ligeiramente mais perigoso, atualmente, nos lances que necessitam de maior empenho, de maior fogosidade, naqueles cruciais à boca de um arco. Sim, é inegavel que Ademir tem mais classe. E essa é que o sustenta até hoje, nesse mais de 10 anos de futebol carioca. E há um outro ponto que precisa ser considerado aqui. Baltazar não foge "do pau", aceita e "topa" qualquer tipo de parada. E' um dos jogadores mais visados do futebol brasileiro e, alem dos adversarios, os juizes, invariavelmente, o "marcam em cima". Ademir resguarda-se mais. Tanto que contam aquela passagem do Panamericano, no jogo Brasil vs. Uruguai, quando o pernambucano recuou para o centro da cancha e quis fazer lançamentos longos, longe da "muralha" oriental. Foi quando surgiu Eli, dizendo: "Vai prá frente! Se não, quem vai "descer a lenha" em cima de ti, serei eu"! Ademir teve que avançar. Enquanto isto, o Cabecinha, jogando mal, não deixou de acossar de entrar em todas. até marcar o terceiro gol, que seria o consolidador do sensacional triunfo.





O veterano Claudio e o novo Julio. Qual o maior? Eis um problema de dificil solução. A maior experiencia do corintiano sobrepõe-se ao maior vigor do luso. Ambos são grandes, mas Claudio tem muito mais classe.

RECORDANDO

Fala-se no ataque brasileiro de 50 (Copa do Mundo). Comenta-se a sua força. Entretanto, sem que aqui haja qualquer particula saudosista, há que se recordar a vanguarda de 45, com Tesourinha, Zizinho, Heleno de Freitas, Jair e Ademir. Uma vanguarda até hoje lembrada com carinho pelos chilenos, até hoje comentada por argentinos e uruguaios. Foi uma grande linha dianteira. Mas, se pudessemos fazer comparações, veriamos que Claudio, por exemplo, no melhor de sua forma, foi mais jogador que o gaucho Tesoura. Sempre achamos Heleno de Freitas um dos mais completos avantes já surgidos no futebol nacional. Porem, Leonidas era uma "faisca eletrica", dessas que faziam "cair estadios". De caracteristicas algo diferentes. Leonidas e Heleno foram grandes, mas a fama do Diamante foi maior, ultrapassou fronteiras, alcançando o Velho Mundo, ao passo que o temperamento de Heleno o levou à falencia.

Em 38, na Copa do Mundo efetuada na França, tivemos tambem uma grande linha dianteira. Mas a ala esquerda era muito inferior a essa de 45. Pelo menos, se formos olhar os jogadores pelo lado unico e exclusivo da classe. Peracio e Patesco eram dois "tanks". Jair e Ademir, dois cerebros. Finalmente, ainda no terreno das recordações, vamos encontrar um Chico na ponta esquerda do Brasil. Jogador de "peito", de fibra, corajoso, mas sem o menor sinal de classe. Melhor que Chico foi Carreiro, foi Simão, foi Rodrigues. Ou melhor, estes dois ultimos, são superiores ao gaucho. Mas Chico, apesar de tudo, foi util. Tambem, quando Alfredo, do Vasco, foi convocado para a seleção brasileira, em 50, o que se poderia esperar mais? Claudio, muito superior, ficou de fora. Estas, leitores, são algumas comparações dignas de destaque. Vocês, que escrevem constantemente a MUNDO ESPORTIVO, fazendo indagações, querendo saber quais os melhores do Brasil, façam, agora, tambem seus confrontos. E acabarão vendo que as conclusões são quase as mesmas.

FORMIGA – SEUS HABITOS E PREFERENCIAS

— *O lugar que mais gosto na capital é o Museu do Ipiranga.*
— *Os lugares em que mais transito na capital: Av. Ipiranga e São João. Gosto do seu movimento.*
— *O bairro mais bonito é o Jardim América, que reune a fina flôr da capital.*
— *Corto o cabelo no Salão Atlantico, de propriedade do meu grande amigo Armando. Faço barba e cabelo no "peito" quando o Santos ganha.*
— *Faço meus ternos na alfaiataria do Noé, porque é amigo particular de Cássio e um dos melhores da cidade*
— *Durmo cêdo (10 horas) e levanto cêdo (7).*
— *Durmo em colchão de molas.*
— *Fora do futebol o esporte que mais aprecio é o bola ao cesto.*
— *Vou todas as manhãs à praia.*
— *Escrevo semanalmente à minha família que reside em Belo Horizonte.*
— *Não sei se quando durmo ronco ou falo. Mas sempre souho com os meus entes queridos que estão longe. A saudade mata a gente...*
— *Fox é o gênero de musica que mais aprecio.*
— *Rita, o meu apelido, é um nome imaginário criado pela mente infantil do Cássio.*
— *Sou solteiro e não tenho compromissos.*
— *Nas horas de folga vou ao cinema, teatro ou praia*
— *Não gosto de usar gravata.*
— *Roupa esporte é o ideal.*
— *Sempre gostei de côr azul que é distinta.*
— *Tipo "mignon", morena, educada, de boa familia, que possua carater, o tipo de mulher que ainda não encontrei.*
— *Pela manhã, tomo banho frio, demorado, de chuveiro e faço ginástica para aquecer o corpo.*
— *Vou a Vila Belmiro de bonde. De minha casa, na Ponta da Praia, ao campo, levo dez minutos.*
— *Sou fan incondicional de Elizabeth Taylor, a mais linda mulher do seculo. E' casada com um velho e eu aqui com 25 anos de idade, dando chance...*
— *Gosto de dançar para distrair o espirito e esquecer um pouco o turbulento futebol.*
— *Não sei tocar nenhum instrumento.*
— *Já usei avental, encerei quartos e cosinhei. Os homens também precisam saber estas coisas...*
— *O melhor bar da cidade é mesmo o Luiz XV, do Zé. Lá a gente pode colocar as despesas no "prego"... Que diga o Cássio...*
— *O prédio mais bonito em São Paulo é o Montreal.*
— *Hebe Camargo é a cantora de minha preferência.*
— *Chevrolet é a marca de automovel que mais admiro.*
— *Noel Rosa é o maior compositor que surgiu no Brasil*
— *Não perco um filme do Oscarito, o maior "palhaço" do Brasil.*
— *Athiê Jorge Coury, o homem público mais importante que conheci.*
— *Uso brilhantina Royal Briar para fixar o cabelo.*
— *Perfume e talco não fazem mal a ninguem depois de um bom banho.*
— *Acho um espetaculo impressionante o grito da torcida para comemorar um gol.*
— *Vou diariamente à Séde do clube. Lá passo minhas tardes.*
— *Levantar de pé direito ou esquerdo, tanto faz. Não sou supersticioso.*
— *Benzo uma santinha que carrego no pescoço, quando entro em campo.*
— *Gosto de sapatos de sóla fina.*
— *Vou a São Paulo somente quando lá jogamos.*
— *Não tenho preferência por nomes no Santos. Trato a todos com a mesma distinção*
— *Nos treinos costumo empenhar-me mais para manter a forma.*
— *Leio diariamente todos os jornais de esportes.*
— *À noite, antes de dormir, ouço rádio para saber as ultimas novidades do mundo.*
— *Desde criança não gosto de feijoada*
— *Macarronada é o meu prato preferido.*
— *Depois de um jogo, nada melhor do que um cinema para descansar.*

...NEIO SÃO PAULO-RIO

URBATÃO

Não jog[illegible] domingo passado contra o [illegible]nense, mas não poderia es[illegible] fora no selecionado. [illegible] "virtuose" na pura acep[illegible] palavra. Possui 28 pon[illegible] acreditamos se tivesse at[illegible] ante os tricolores cario[illegible] estaria em situação bem [illegible].

CLAUDIO

No posto de ponta direita, Claudio, apesar de sua veterania, vem sendo o elemento mais positivo. Contra o Vasco foi o condutor da reação corintiana e frente a Portuguesa constituiu-se no melhor dos avantes do time do Parque São Jorge. Acha-se com 21 pontos na soma geral das suas notas até o momento.

VALTER

Na meia direita as honras cabem ao "insider" santista, que vem se revelando como o mais completo meia direita, dos até agora apresentados pelas equipes participantes do Rio-São Paulo. Conta com 26 pontos, e antecipadamente já estamos quase cientes de que o posto lhe pertencerá.

ALVARO

Digno ganhador do "Oscar". Suas ultimas atuações foram magnificentes e nada mais justo de que o galardão que oferecemos. Está jogando o "fino" do futebol e os 42 pontos que recebeu não é nada mais do que um reflexo da sua forma atual.

DINO

Embora esteja com o mesmo numero de pontos que Vasconcelos, Dino é o titular na meia esquerda. Cada um possui 21 pontos ,todavia optamos para o "insider" botafoguense, devido os seus grandes gols.

SIMÃO

Com o mesmo numero de pontos de Dino e Vasconcelos, 21. Simão tornou-se credor da posição de extrema esquerda com inegaveis meritos. Está retornando a forma antiga e se continuar assim, cremos que dentro em breve voltará a ser aclamando como maior ponteiro canhoto do Brasil.

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

O porto de Santos estava regotiando. Dia de sol, navios ancorados, colorido, tudo bonito. Muita gente, olhando para o mar, esperava a chegada de entes queridos. Um navio se aproximava lentamente com seu enorme volume abrindo brechas na agua azul. Da chaminé escapavam roucos suspiros de satisfação pelo termino da viagem. E a sirene apitava de cinco em cinco minutos, estridente. como se avisasse a todos de sua chegada e pedisse uma salva de palmas.

Feito o trechinho de literatura para mostrar que os cronistas esportivos não somos assim tão despreziveis, vamos passar "a todo vapor" para o relato jornalistico do que houve em Santos ontem cedo. Assisti a tudo porque fui avisado em tempo.

O navio estava cheio de emissarios de clubes italianos, franceses, espanhóis, portugueses, ingleses, hungaros, russos, iugoslavos, etcetera. Todos com ordens terminantes para apanhar o maior numero possivel de jogadores brasileiros. Estamos na moda, senhores leitores, estamos na moda.

O DESEMBARQUE

Meia hora depois de aparecer na barra, o navio atracava ruidosamente. E cinco minutos depois começaram a descer senhores com ares misteriosos, quase todos vestidos com capas pretas, chapéus, maletas de mão, etcetera.

O primeiro deles desceu e gritou em voz alta num português exquisitissimo:

— Dô tlês milhons di clozeilos pol um tar di Jolinho qui juga na time di Poltuguisa de Disportus!!!

O segundo emissario ao botar os pés no chão ergueu uma bandeirinha e berrou:

— Queroff contratarvich cracof chamadov Djalma Santos do timof da Portugusivotich!

Um estivador lusitano que ouviu o grito e compreendeu, correu imediatamente para um telefone e ligou para a sede da Portuguesa no largo São Bento. Quando atenderam, começou a gritar:

— Senhores, senhores! Venham! Venham para Santos depressa que a gaita vai correr hoje aqui!

— Por que? Que foi?

— Estão chegando uns caras aqui maletas cheias de dinheiro para contratar gente da Portuguesa! Milhões e milhões.

— Oba! Vamos indo!

E um carro luxuoso partiu imediatamente para Santos, levando cinco dirigentes, levando maletas vazias e levando já o passe de varios jogadores, inclusive de Lindolfo.

IMPRESSIONANTE

Em poucos instantes o porto de Santos tinha es transformado num mercado persa. Por iniciativa dos representantes dos clubes de São Paulo em Santos, todos correram para a "vizinha cidade praiana" como diria o meu amigo Pedro Luiz, levando fotografias dos jogadores, mesinhas de armar, e demais apetrechos para a devida propaganda de seus produtos. Os emissarios, sentados na Alfandega, muito serios, esperaram que a "feira livre" se instalasse lá fora, enquanto trocavam ideias, em voz alta.

Às 10 horas da manhã, três horas após a chegada do "Setembrus", aliás, "Augustus", o mercado estava instalado. Na barraca do Corintians havia Trindade, Apugliese e Lotito. Na do Palmeiras, Mario Beni, Sandoli e Schiliró. Na do São Paulo Cicero Pompeu, Marceu e Brasil Vita. Na da Portuguesa Luis Monteiro, Francisco Barreiros e André Garcia. Na do Santos Athié, Modesto Roma e Valdemar Canal. Havia barracas de todos os outros clubes, até do Estrela do Pari F. C., que tem um par de otimos jogadores nas suas fileiras. E o berreiro era espetacular, nas tendas armadas em fila.

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Ponta de lança! Ponta de lança! Magnifico ponta de lança! Preço especial! Especial! Dois milhões e meio de cruzeiros!

Era o Lotito, que gritava com vontade. O emissario espanhou parou na frente de sua barraca e perguntou:

— Como se llama este tipo que vale dos milhões e medio de cruceiros?

— Rodolfo Carbone.

— No podemos contratarlo porque se confundiria com el aceite Carbonell.

Ferrucio Sandoli gritava, na sua barraca alviverde, fazendo coro com Mario Beni, que possui uma voz de baixo profunda:

— Excepcional zagueiro central! Alto, forte, firme no jogo por cima e no jogo por baixo! Elemento de grande valor para qualquer quadro europeu ou não! Vendo! Vendo! Vendo por três milhões de cruzeiros!



CICERO POMPEU — Comprou um livro do emissario turco. Não estranhem se dentro em breve o homem sair por aqui fazendo discursos.

O emissario turco aproximou-se e perguntou:

— Escuta ai, quen é que é esde moço?

— Cação.

— No inderesa. No inderesa. Cação non é bon. Sanhor no quer aaprabeitar para camprar esda tapete magico de Bagdad?

— O' seu turco desgraçado! Você veio comprar jogadores ou veio vender porcarias aqui? Não me faça perder tempo.

— Barcarias nada. Tapete magico Bagdad uldimo tipo, canversivel, hidramatico, formidabel.

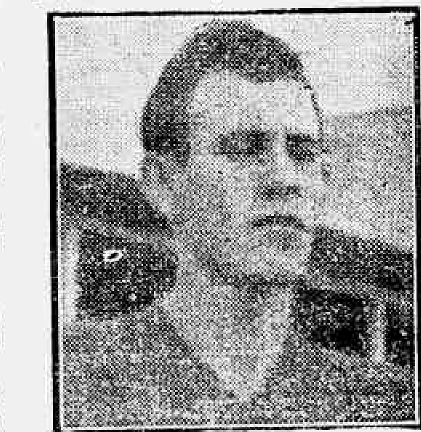
— Ora vá tomar banho. Atenção senhores! Grande zagueiro central por dois milhões e oitocentos mil cruzeiros!

Os emissarios que vieram de trás da Cortina de Ferro eram os mais quietos e compenetrados. Cada um deles era acompanhado por 25 individuos. A maior comitivas. Depois soubemos porque. E' que cada emissario trazia um individuo que o vigiava. Este, por sua vez, era vigiado por outro, e este por outro, e o outro por outro, assim por diante. Os vigesimos-quintos eram parentes dos primeiros ministros, e por isso não precisavam de vigilancia. Não? Quem disse que não? Quem tomava conta dos vigesimos-quitnos era o proprio emissario, completando-se assim espetacular circulo vicioso...

O INGLÊS

Cicero Pompeu de Toledo, por mais que se esforçasse, não conseguia gritar. Apenas sorria gentilmente para os emissarios que passavam pela sua barraca e mostrava fotografias de Sarcinelli, Zezinho, Pé de Valsa. Quem berrava era o Marcel, com charuto e tudo:

— Olhem a tentação do dia! Olhem a tentação do dia! Grande medio d eapoio, com filigranas à vontade, delicado. utilissimo a qualquer equipe! Nome original: Pé de Valsa! Preço de costume: cinco milhões de cruzeiros. Hoje, somente hoje, como artigo tentação, dois milhões de cruzeiros! Então, não é mesmo uma tentação?



NICOLAU — O emissario britanico perguntou se Nicolau era inglês, e Sandoli perdeu uma excelente oportunidade de vender o rapaz por desconhecer o idioma da loura Albion.

O emissaric inglês passou, passou, passou, olhou, olhou, olhou e perguntou:

— My boy, não poderr deixarr por duas libras?

— Não temos bois para vender, e muito menos por duas libras. O senhor está pensando que somos ignorantes?

— Desculparrr, senhorr, desculparrr...

O homem foi adiante, parando na fretne da barraca do Palmeiras, onde Sandoli exibia uma foto de Nicolau.

— Este rrapaz louro serr britanico?

— Não senhor, é medio de apoio.

— No interessa, pois, desculparrr.

O barulho crescia por minutos no mercado. Já não se entendia quase mais nada, mas os emissarios continuavam imperturbaveis olhando para todas as barracas e coçando o queixo. O emissario luso parou naturalmente na frente da barraca rubroverde e depois de abraçar os dirigentes da Portuguesa, perguntou:

— O' rapazes, que tendes para mim?

— Olhe, temos um jogador que Bem-fica na zaga.

— Qual é sua graça?

— Nenhuma, ele não é de piadas.

— Não me entendestes. Quis dizer, qual é o seu nome?

— Chama-se Floriano.

— Belo nome para um soneto de Camões...

— Realmente. Aliás, esta é uma de suas vantagens. Floriano rima com uma porção de termos que terminam em "ano".

— Mas esse rapaz é de vola?

— Se é... você precisa ver como ele marca o Claudio, o famoso Claudio! Não deixa o homem pegar na bola.

— Bem, conversaremos depois.

E' muito provavel que o Benfica contrate o rapaz, desde que ele bem-fica na zaga.

QUE GRANDE SUJEITO

O emissoria turco revelou ser qualquer coisa de sensacional. Não contratou jogador algum, mas em compensação vendeu



NICACIO — Athié quis empurrá-lo para um clube francês mas errou de vitima, pois os franceses estão já escaldados com aquela historia do Zacarias. Lembram-se?

uma porção de artigos para os dirigentes de varios clubes, a saber: Um cachimbo para Marcel, um tapete magico hidramatico, conversivel para Brasil Vita, vendeu ao Cicero Pompeu de Toledo um livro oriental que ensina qualquer pessoa a fazer discursos e vendeu tambem a outras pessoas presentes distintivos de todos os clubes turcos.

O homem é de morte. E se ele levar alguem para a Turquia, será um grande valor por uma ninharia. Não levará Gatão por lebre, não.

Ao meio ida a animação tinha chegado ao maximo e no entanto ninguem tinha sido vendido ainda. O cansaço começava a tomar conta dos nossos pobres dirigentes, e um par deles sentou no chão, arquejando, cansados. E' que os emissarios europeus trouxeram alem das maletas mil e uma precauções, e para surpresa geral sabiam bem mais do que se esperava a respeito dos jogadores nossos. Na barraca do Santos houve um exemplo flagrante disso O emissario francês aproximou-se de Athié e perguntou:

— Monsieur, quel jogateur de futbol vous avez para me vendre? Je tenho trois milhons para oferecer...

— Bem, nós possuimos varios elementos extraordinarios para dar ao futebol francês por uma especie de ninharia... Por exemplo o fabuloso avante Nicacio.

— Nicaciô? Nicaciô? Há, há, há, há, há, há, há!

— Por que o senhor dá risada?

— Vous pensez que je sou bobe?

— Por que?

— Nicaciô est un jegateur "vigariste", que vous avez emprestado ou San Bentô de Sorocaba porque vous non quericis mais o rapaz...

Athié ficou de queixo caido, e de vergonha fechou a barraca e foi embora para casa. Arre! Como é que o danado do francês foi saber lá da sua terra que o Nicacio tinha sido emprestado ao São Bento de Sorocaba? Puxa vida... Mas há uma explicação muito logica, que gratuitamente forneço agora ao Athié: caro presidente do Santos, você



JULIO — Um dos elementos visados pelos emissarios europeus, que desembarcaram em Santos trazidos pelo navio "Augustus".

não deve ter esquecido que certa feita apareceu na França um fulano dizendo que era o Zacarias da seleção hungara, que tinha fugido do ferro da cortina, e que estava disposto a defender um clube francês, como por exemplo o Lille. E o Lille ficou louco. Fez o camarada entrar em campo num jogo e depois de 20 minutos a policia o levou, preso.

O tal de Zacarias era um gaiato que nunca na vida dele vira uma bola de futebol e que passou o "conto do craque magiar". Depois disso, os clubes franceses ficaram com a pulga atrás da orelha, e mandaram enviados especiais a todos os pontos do mundo onde se joga futebol para estarem a par de tudo o que sucede no esporterei. Até coisas como essa da ida do Nicacio ao São Bento de Sorocaba eles sabem. Portanto, Athié, você deu o golpe com o emissario errado. Talvez tivesse sido mais facil empurrar o rapaz pra cima do português, que está interessadissimo no Floriano, como já tivemos oportunidade de dizer acima.

O EPILOGO

Quando voltei de Santos, o mercado estava ainda em funcionamento. Não sei se foi feito algum negocio de vulto, mas tudo indica que varios casos estavam em pleno andamento.

Bem, quero pedir aos leitores que me deixem escrever alguma coisa em serio nestas linhas que faltam. Portanto, preparem-se que vou escrever seriamente:

A situação não está boa. Se continuar esta onda de interesse dos clubes europeus pelos nossos jogadores, vamos acabar perdendo dez ou doze elementos de importancia, e por mais rico em valores que o nosso futebol seja, sentiremos o desfalque. Vamos ficar como os argentinos, sangrados. Nada poderá evitar a corrida para o ouro. Em vez de fazer America, os nossos jogadores vão fazer Europa. Por enquanto tudo são rumores, mas bastará uma confirmação, bastará que UM dos nossos jogadores embarque para a Europa para que imediatamente outros lhe slgam o exemplo. E então vai ser muito dificil fechar a torneira.

Enfim, talvez a coisa não aconteça.



FLORIANO — Está quase no Benfica, porque bem-fica na zaga.

MANECA VIRA'

O meia direita baiano não teve mais véz no onze do Vasco. Agora, com o negocio que está sendo entabolado com o Ipiranga, o nome de Maneca figura entre os provaveis elementos a serem cedidos ao gremio paulista. Torna-se provavel o seu reaparecimento no Pacaembu, portanto.

OS DOIS LADOS DA HISTORIA

Na edição de sexta-feira ultima publicamos esta seção pela primeira vez e hoje voltamos a ela. Como devem estar lembrados, aqui apresentamos um rapido comentario do principal jogo entre aqueles que foram realizados, mas visto por dois angulos opostos: ou seja, escrito por um cronista torcedor de um dos times e por um cronista torcedor do outro. Assim os leitores verão como é dificil ser imparcial cem por cento e como a gente sabe convencer os outros daquilo que se acredita... Examinemos assim o prelio Corintians vs. Vasco.

ESCREVE O VASCAINO

"Totalmente fora de proposito foi o empate de domingo no Pacaembu, no jogo Vasco vs. Corintians. Ficou comprovado uma vez mais que não adianta jogar um futebol evidentemente superior se falta aquilo que é mais importante, a sorte. O Vasco, mesmo contando na sua equipe com Adesio e Jofe, dois novatos, dominou inteiramente na primeira etapa, dando-se ao luxo de provar que Gilmar pode ser vencido tantas vezes quanto se desejar, com chutes de curta distancia e bem colocados. O Corintians ficou completamente desavorado dentro de campo. Ademir, com suas jogadas inteligentes e deslocações habilissimas, conseguiu colocar o zagueiro central Homero em situação das mais penosas, e aproveitou a brecha aberta para o lançamento frequente de Vavá, que com grande classe marcou três tentos. O unico gol corintiano da fase inicial surgiu graças a uma falha capital de Gonzales, que largou a pelota quando já a tinha defendido. No segundo periodo, mostrando sua real superioridade, o Vasco chegou ao 5 a 2, com um tento de Ademir em que todos os avantes tiveram participação direta. E foi então que a sorte se colocou inteiramente ao lado do Corintians. Em primeiro lugar, Flavio Costa tirou Ademir de campo para fazer entrar Iedo, inexperiente, ponto morto na ofensiva. Em segundo lugar, o zagueiro central Belini cometeu um penal barbaro, sem precendentes no Pacaembu. Favorecendo com o gol que dele redundou, o Corintians teve então animos para atacar atabalhoadamente, valendo-se da insegurança do goleiro paraguaio. Baltazar, que nada fizera nos minutos até então disputados, por pura casualidade marcou dois gols, em estreita colaboração com a zaga, e assim os vascainos acabaram cedendo o empate. Enquanto os tentos do Vasco surgiram todos bem estruturados, em lances notaveis de todos os avantes, os gols do Corintians foram casuais, como aquele de Carbone, que nunca na sua vida apanhara uma virada do bico da grande area".

ESCREVE O CORINTIANO

"Impossivel descrever com palavras o que foi o memoravel empate colhido pelo alvinegro contra o Vasco da Gama. Realmente, com o publico todo de pé, exultando, o Corintians alcançou um empate que teve o sabor da mais espetacular das vitorias, pelas circunstancias em que se registrou, contra uma arbitragem facciosa do juiz carioca Gomes Sobrinho. Este fez-se notar desde cedo, apitando faltas imaginarias contra o alvinegro sempre que este deslanchava. Ou então apitando faltas vencidas, a fim de dar tempo à defesa do Vasco de se recuperar. Contando com isso e com uma jornada infeliz de Homero e Goiano principalmente, os guanabarinos lograram estabelecer por duas vezes, já no segundo tempo, uma vantagem de 3 gols, ou seja 4 a 1 e 5 a 2. Qualquer outro quadro teria entregado o jogo àquela altura. Mas o Corintians fazendo alarde de uma extraordinaria reserva moral, passou a atuar com fibra invulgar, atacando continumente e não dando tempo a que a defesa do Vasco visse por onde seria desfechada a carga final. Com estas caracteristicas, a partida caminhou para o final. Num passe maravilhoso de Claudio a Carbone, que seria gol, fatalmente, Belini não teve outro remedio senão cometer toque penal, que foi o terceiro gol. Nada mais justo. Vendo a chance de empate e talvez até de vitoria, o Corintians foi para a frente escrevendo uma pagina de heroismo no Pacaembu. Baltazar, com sua inigualavel visão do gol, em dois minutos marcou dois tentos que levaram ao placar o 5 a 5, e se não fosse a presença de Ernani no lugar de Victor Gonzales nos minutos finais, um chute potente de Claudio teria acabado com a bola nas redes do Vasco. Em delirio, o publico saudou a magnifica conquista do Corintians. Nos minutos finais, apitando faltas e escanteios inexistentes contra o alvinegro, o arbitro carioca fez o possivel para dar o triunfo ao Vasco. Mas totalmente redimida de seus erros, e fazendo recuar até Baltazar, a defesa do Corintians suportou a perseguição e garantiu o empate inesquecivel, testemunha da grandiosidade do clube".

TEATRINHO DAS SEXTAS - FEIRAS
apresenta o drama em 1 ato

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS

Ao erguer-se o pano, aparece a decoração de uma sala, cheia de vitrines e estas por sua vez cheias de trofeus. Um distintivo do Corintians mostra na parede de que clube se trata. Sentados ao redor de uma mesa, em cadeiras de madeira não muito comodas, encontram-se Trindade, Apugliesi, Bortman, Brandão e Lotito. A conversa é séria, pela expressão de cada um.

TRINDADE — Mas Brandão você tem certeza que com o atual plantel não dá para disputar e vencer o próximo campeonato paulista?

BRANDÃO — Não dá. Não temos reservas para zagueiro central, ponta direita, ponta esquerda, reserva para Luizinho, reserva para uma porção de gente.

BORTMAN — Indique, então, aqueles que convêm contratar.

BRANDÃO — Alfredinho, Americo, Moreno, Zito, Tite e Mario para começar.

APUGLIESE — Precisamos de quatro milhões para pegar esta gente toda, com o preço dos artigos agora.

TRINDADE — E ninguem tolera pechinchas. Antigamente a gente pedia o preço de um craque e respondiam: 200 mil. A gente oferecia 150 mil e depois de três dias de discussão o homem ficava por 175.000, com todos contentes. Hoje a gente pede o preço de alguem e dizem: um milhão. Três dias depois o preço do fulano é três milhões porque apareceu um clube italiano que ofereceu um dinheirão...

BRANDÃO — Este problema não é meu... Acontece que o time tem se aguentado com empates porque o pessoal tem um coração deste tamanho, mas estou prevendo um declinio para já, talvez dentro mesmo deste interestadual.

LOTITO — Para gaudio de nossos inimigos!

TRINDADE — Bem, vamos ver se podemos fazer alguma coisa. O Americo, com esse negocio do Fiorentina gostar dele, vai ficar impossivel...

BRANDÃO — Moreno serve.

BORTMAN — Eles querem metade do plantel por Moreno, que por sinal está barrigudo e totalmente fora de forma.

APUGLIESE — Nossos inimigos são os culpados disso. A culpa é do São Paulo F. C., que faz intrigas para que o XV não nos venda ninguem, a não ser por preços proibitivos.

BRANDÃO — O problema não é meu.

TRINDADE — O problema é de todos porque se o Corintians não contratar mesmo reforços quero ver como você vai pular.

BORTMAN — Sejamos praticos. Por que não corremos uma lista entre os corintianos mais abastados para que cada um dê ao clube 1.000 cruzeiros, e outra lista entre os menos abastados para que cada um dê 200 cruzeiros e finalmente por que não botamos umas barricas na cidade para que o Zé Povinho contribua? Em uma semana levantaremos dois milhões. Eu ponho um milhão, o Lotito põe...

LOTITO — O Lotito não põe nada. Põe, como sempre, sua dedicação.

TRINDADE — A idéia das barricas não é má.

APUGLIESE — Vamos parecer o Executivo da Salvação.

BRANDÃO — E será mesmo uma salvação. A do time. Com os craques que eu citei acima, podemos alcançar um tricampeonato. Sem eles, terminaremos o próximo certame paulista em quarto lugar.

TRINDADE — Coisa que não é compativel com as tradições gloriosas do alvinegro.

LOTITO — Exato, exato, presidente.

BRANDÃO — Bem, senhores, tenho muito que fazer. Peço que resolvam isso. O São Paulo, com todo seu regime de economia, já montou uma ala esquerda regular, com Roque e Valter. O Palmeiras contratou Nicolau e Bernardis, dois que ficariam bem no Corintians. E nós continuamos com os mesmos de sempre.

TRINDADE — Bortman, estude o negócio das barricas. Alvinegras, sim? Com o nosso escudo.

BORTMAN — Claro. Aliás, eu mesmo posso proporcioná-las.

APUGLIESE — Eu redigirei um texto inflamado.

TRINDADE — Pode deixar, é melhor que eu o escreva.

BRANDÃO — E quanto aos reforços, que tal?

TRINDADE — Amanhã, Brandão, amanhã voltaremos a falar.

BRANDÃO — Amanhã será tarde demais!

(Levantam-se todos e cai lentamente o pano).

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Aruja
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!



COISAS DO «LIVRO DE OCORRENCIAS»

Exemplificando nossas afirmativas – Um repositório de mentiras e trapaças – W. P. Mendes agora acha que a areia prejudicou PORTO RICO... – As desculpas do Osorio e do J. P. Souza... – JALOUX falhou por ter corrido "longe"... – Perda do chicote – Os três programas da semana – Indicações e informes

Já temos, por estas mesmas colunas, advertido nossos leitores para o que fica registrado no "Livro de Ocorrencias", um autentico repositório de mentiras, desculpas esfarrapadas, acusações, etc., que servem de alibi para as futuras falcatruas dos profissionais. Nesta semana, a fim de voltar ao assunto com alguns exemplos, examinaremos um ou outro topico do "Livro de Ocorrencias":

PONTIAC E RENOIR

J. P. Souza e L. sorio, que dirigiram respectivamente PONTIAC e RENOIR, disseram que seus animais correram para dentro pouco depois do pulo de partida contra seus esforços... Que êles correram para dentro é verdade, mas que tenham agido "espontaneamente", não cremos! PONTIAC logrou vencer, tendo tirado de carreira o potro FAIR FEARLESS, fechando-o nos primeiros metros, e RENOIR que tambem usou a mesma tatica do "facão", nem assim conseguiu triunfar, pois no final faltou braço para o horrivel Osorio, um joquei que em vez de ajudar o parelheiro, atrapalha-o. Como se vê, duas mentiras do mesmo genero. E' dificil acreditar que tanto PONTIAC quanto RENOIR, que largaram cá pela cerca externa, tenham podido, cem metros depois do pulo já estar na ponta, havendo tantos ligeiros na competição, sem que para tanto hajam prejudicado seriamente seus competidores. Aliás, J. P. Souza e L. Osorio foram suspensos, mas brandamente...

BELLE EPINE

J. C. Rosa, um dos piores aprendizes da Escola, afirmou, para justificar a incrivel derrota da favorita BELLE EPINE, que sua conduzida "pegou" mal a raia de grama molhada. Não cremos em tal coisa, pois quem assistiu a corrida verificou inapelavelmente que BELLE EPINE perdeu apenas porque seu joquei correu-a muito mal. Colocou-se defeituosamente durante o percurso e abriu muito na entrada da reta. BELLE EPINE trazia uma grande ação final, tendo chegado tarde. Se tivesse "agarrado" mal a grama molhada, não teria arrematado com aquela soberba disposição...

JALOUX

O aprendiz F. Pereira disse que seu conduzido não rendeu corrida por haver perdido o chicote no final, e que correu-o de alcance. O treinador do animal, por sua vez, atribue o fracasso apelando para o fato do cavalo haver corrido "distanciado"... Contestamos: JALUOX não correu distanciado, esteve sempre a cerca de cinco ou seis corpos do primeiro, o que não é nada para um animal de suas caracteristicas. Efetivamente, F. Pereira perdeu o chicote, tanto que foi multado em quinhentos cruzeiros mas, pensamos, porque a Comissão não suspendeu-o, castigando-o mais severamente? Perder um chicote é falta gravissima. Quem garantirá que o látego não foi atirado fora de proposito? Não bastasse isso, somos de opinião que JALUOX deve parar um tanto, a fim de que seja novamente "apimentado" por seu treinador. Os efeitos da "bomba" já desapareceram...

PORTO RICO

W. P. Mendes (premio "Etica..."), disse que PORTO RICO correu mal em virtude da raia pesada e tambem por não haver conseguido tomar a ponta logo depois da partida. Que infantilidade! Pois não diziam antes que PORTO RICO corr emais na raia da areia? A pista estava molhada, mas nunca pesada, e dificilmente esta leve mudança das coisas seriam suficientes para determinar o fracasso de PORTO RICO. E depois, se o animal não correu na frente, em troca, acompanhou muito de perto o "train" de ERIVAN... Ainda esperamos ver o PORTO RICO vencer e vencer em raia pesada; aguardem...

CRATERIM

Artin disse que nos ultimos seiscentos metros, o animal deixou de corresponder aos seus esforços. Para o leigo, isso significa que CRATERIM não anda bem e que não estava mesmo na carreira. Não somos desta opinião. O parelheiro aludido voltava de prolongada ausencia e faltou-lhe aguerrimento, nada mais do que isso. Vigiem o CRATERIM em sua proxima apresentação ,que êle vai correr muito mais...

Eis ai alguns exemplos do que é o "Livro de Ocorrencias" que, por sinal, nesta semana até que está inocente...

NENHUMA PROVA DE VALOR NO PROGRAMA DE SABADO

Nenhum atrativo oferece o programa de sabado, a não ser alguns pareos numerosos de prognosticos dificil, como será facio constatar a seguir, pois transcrevemos o programa aludido:

1.o PAREO — 14 horas — 1.000 M.
1—1 Itarari, A. Xavier 55
2—2 Pall Mall, O. Reichel ... 55
3—3 Timão, R. Latorre 55
4 Kingdom, A. Nobrega ... 55
4—5 Quicio, R. Correa 55
6 Eco, J. Carvalho 55

2.o PAREO — 14 h 30 — 7.400 M.
1—1 Gay Duty, F. Silva 54
2—2 Zarik, A. D. Xavier 54
3—3 Olympia, L. Gonzalez ... 54
4 Pimpolho, D. Garcia 57
4—5 Pyro, P. Vaz 57
6 Nylon, J. Alves 58

3.o PAREO 15 h. — 1.400 M.
1—1 Graceful, A. Xavier 54
" Fergus, Greme Jr. 56
2—2 Gracejo, A. Artin 56
3 Eronico, S. Ferreira 56
3—4 Kim, O. Reichel 56
5 Britannicus, R. Latorre . 56
4—6 Del Rio, D. Garcia 56
7 Patusco, J. P. Souza 56

4.o PAREO 15 h 35 — 1.600 M.
1—1 Quental, L. Gonzalez ... 54
2—2 High Ball, R. Latorre ... 54
3—3 Encantado, J. P. Souza ... 57
4 Quizumba, A. Cataldi ... 54
4—5 Old Parr, A. Xavier 54
6 Diretor, J. Alves 54

5.o PAREO 16 h 10 — 5.500 M.
1—1 Quinina, P. Vaz 55
2 Higienopolis, A. Xavier . 55
2—3 Sei-Lá, R. Latorre 55
4 Florada, J. Alves 55
3—5 Queenland, L. Gonzalez . 55
6 Harali, J. C. Rosa 55
4—7 Filandia, E. Garcia 55
8 Coquine, E. Silva 55
9 Inefavel, V. Pinheiro ... 55

6.o PAREO 16 h 50 — 1.400 M.
1—1 Rosental, J. Alves 55
2 Jaquetão, J. P. Souza ... 55
3 Dresden, F. Ferreira ... 55
2—4 Quib, M. Alonso 55
5 Ingaseiro, H. Molina ... 55
6 Dom Cabões, S. Ferr. ... 55
3—7 * Dom Armando, C. Tab. 55
8 Ivarito, E. Gonçalves ... 55
9 Gol, R. Zamudio 55
4-10 Jacuruxi, J. Carvalho ... 55
11 Gira-Giró, L. B. Convalv. 55
12 Hito, O. Reichel 55
* ex-Hervy

7.o PAREO 17 h 30 — 1.400 M.
1—1 Olenewa, J. Alves 55
2 Danoza, A. Xavier 53
3 Magia Princess Sobreiro . 55
2—4 Batafale, M. Alonso 53
2—5 Utilissima, F. Costa 53
6 Miss Centenario, Correa . 56
3—7 Babina, O. Reichel 53
8 Lady Lydia, L. B. Gonçal. 56
9 Alfafa, O. V. Andrade ... 50
4-10 Ciducha, S. Ferreira 52
11 Acorina, J. Camargo 50
" Sacita, J. C. Rosa 50

NOTAS: — O 1.o pareo será corrido na grama e os demais na areia.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

MUITO EQUILIBRIO NO CLASSICO "TIRADENTES"

Dois mais dificeis o campo do "Tiradentes": Espião, Cristal, Goiere e Horizontal são forças praticamente iguais. Apontamos, todavia, o defensor do Stud "Seabra". Damos a seguir o programa de jornada extraordinaria do Jockey Club, com montarias:

1.o Pareo — 13 h 15 — 3.000 m
1—1 Gitano, P. Vaz 56
2—2 Karmozina, M. Alonso 54
3—3 Faz, A. D. Xavier 54
4—4 Elarom, D. Garcia 56
5 Fumino, F. Pereira 56

2.o Pareo — 13 h 45 — 1.500 m
1—1 Marival, J. Camargo 57
2—2 Doloma, J. M. Amorim .. 57
3—3 Polidor, E. France Jr. 58
4 IV Centenario, W. Farias .. 56
4—5 Preciosidade, A. D. Xavier .. 54
6 Guacyra, P. Correa 55

3.o Pareo — 14 h 15 — 1.800 m
1—1 Lider, D. Garcia 56
" Jaira, J. O. Souza 54
2—2 Neat, A. Xavier 56
3—3 Feirura, A. Artin 54
4 Fumacinha, M. Alonso 54
4—5 Fetiche, A. D. Xavier 54
6 Contente, V. Pinheiro 56

4.o Pareo — 14 h 50 — 1.800 m.
1—1 Gil Blas, L. B. Gonçalves ... 54
" Erbio, R. Latorre 54
" Marcham, F. Pereira 48
2—2 Astrologo, S. Ferreira 56
3—3 Kayak, G. Silva 58
4—4 Sedicion, D. Garcia 56

5.o Pareo — 15 h 30 — 1.609 m
1—1 Olinda Bruleur, R. Zamudio 55
" Esquimar, O. Reichel 55
2—2 Corona, G. Silva 55
3—3 Quita, L. Gonzalez 55
4 Amiris, J. Carvalho 55
4—5 Giz, A. Xavier 55
6 Rosiere, R. Latorre 55

6.o Pareo — Classico Tiradentes — 16 h 10 — 1.000 m
1—1 Horizontal, A. Nobrega 55
" Entalhe, J. Alves 55
2—2 Goiere, L. B. Gonçalves 55
3—3 Cristal, G. Silva 55
4 Espião, J. Carvalho 55
4—5 Ghizeh, S. Ferreira 55
6 Pontiac, J. P. Souza 55

7.o Pareo — 16 h 50 — 1.200 m
1—1 Tupyara, R. Olguin 50
2 Desafio, A. D. Xavier 58
2—3 Quindim, M. Teixeira 55
4 Aragel, S. Ferreira 55
3—5 Ellos, H. Molina 55
6 Maurinho, D. Garcia 56
7 Fuosa, L. B. Gonçalves 54
4—8 Impulsivo, E. Gonçalves 54
9 Quatira, M. Alonso 50
" B-29, R. Zamudio 55

8.o Pareo — 17 h 30 — 1.300 m
1—1 Haiti, J. Alves 55
2 Felix, O. Reichel 55
2—3 Quirim, L. Gonzalez 55
4 Dezembro, D. Garcia 55
3—5 Charmeur, E. Garcia 55
6 Grogue, O. Moura 55
4—7 Obreiro, L. B. Gonçalves ... 55
8 Kiff, H. Molina 55
9 Hoop, A. Xavier 55

O 2.o pareo é reservado a aprendizes de 3.a e 4.a categorias. Todos os pareos serão corridos na pista de grama.

Para acumular

HOJE
KAYAK
CORONA
CRISTAL
QUIRIRI
——oOo——

SABADO
TIMÃO
KIM
QUININA
QUIB
——oOo——

DOMINGO
CAROTTE
LAVOISIER
RENOIR
KARENINA

GUAYAQUIS DEVE GANHAR O CLASSICO "LUIZ ALVES"

O "Luiz Alves", primeira prova reservada à potrancas de dois anos do nosso calendario classico, tem em GUAYAQUIS o seu grande vulto. O programa de domingo em Cidade Jardim é o seguinte:

1.o pareo — 13,15 h. — 1.300 m.
1—1 Queengold, L. Gonzales . . 55
2—2 Rinxa, M. Alonso 55
3—3 Difusa, J. Alves 55
4 Fartura, A. Artin 55
4—5 Ducky, D. Garcia 55
6 Herança, E. Gonçalves . . 55

2.o pareo — 13,45 h. — 1.300 m.
1—1 Carotte, G. Silva 55
2—2 Quiqui, L. A. Pinheiro . . 55
3 Beijoca, A. Artin 55
3—4 Kazná, E. Gonçalves . . . 55
5 Pochulinha, J. C. Rosa . . 55
4—7 Kathleen H. Molina . . . 55
7 Sweet Arpege, P. Vaz . . . 55

3.o pareo — 14,15 h. — 1.000 m.
1—1 Ofalytt, L. B. Gonçalves . 55
2 Grevilha, E. Gonçalves . 55
2—2 Osoletta, F. Pereira . . . 55
3 Dammit!, J. Alves 55
3—4 Tomba, R. Latorre . . . 55
5 Gokaxa, O. Reichel . . . 55
6 Galeandra, C. Taborda . . 55
4—7 Piolin, G. Silva 55
8 Irvana, P. Vaz 55
9 Hedda, N. Pereira . . . 55

4.o pareo — 15,50 h. — 1.609 m.
1—1 Abilio, A. Alonso 55
2—2 M. Angelo, (*) J. Carv. 55
3—3 Lavoisier, P. Vaz 55
4—4 Sim, R. Latorre 55
5 Ibiscus, J. Alves 55
(*) Ex-Diavolo

5.o pareo — 15,30 h. — 1.00 m.
1—1 Brocal, A. Xavier 55
2—2 Renoir, R. Latorre 55
3 Vingador, R. Zamudio . . 55
3—4 Irredutivel, L. Gonzales . 55
5 Acervus, O. V. Andrade . . 55
4—6 Itajobi, E. Gonçalves . . 55
7 Heraldo, E. Garcia 55

6.o pareo — 16,10 h. — 1.000 m.
1—1 Guayaquis, O. Reichel . . 55
" Biella, H. Molina 55
" Cerveja Preta, N. Pereira 55
2J2 Iberia, R. Latorre . . . 55
" Raff, P. Vaz 55
2—2 Iberia, R. Latorre 55
4 Iersina, L. Gonzales . . . 55
4—5 Roraima, G. Silva 55
6 Leocarda, J. Carvalho . . 55
7 Dammit!, J. Alves 55

7.o pareo — 16,50 h. — 1.800 m.
1—1 Jarenina, G. Silva 55
2—2 Keepsake, J. Carvalho . . 56
3 Saudade, C. Taborda . . . 59
3—4 Jayce, R. Latorre 59
5 Quintana, P. Vaz 56
4—7 Piastra, L. Gonzales . . . 57
Haifa, J. Alves, J. Alves . . 56

8.o pareo — 17,30 h. — 1.500 m.
1—1 Alençon, A. Xavier . . . 56
2 Alfaro J. Alves 56
2—3 Rusa, R. Latorre 56
4 Ginestra, O. V. Andrade . 54
3—5 Porto Rico, P. Vaz . . . 56
6 Perfida, F. Pereira . . . 54
4—7 Praliné, L. Gonzales . . 54
8 Quartzo, M. Alonso . . . 56

NOTA: Todos os pareos serão corridos na grama.

NOSSAS INDICAÇÕES

HOJE	
GITANO	KARMOZINA
DOLOMIA	MARIVAL
FEIRURA	LIDER
KAYAK	ASTROLOGO
CORONA	OL. BRULEUR
CRISTAL	HORIZONTAL
TUPYARA	MAURINHO
QUIRIRI	HAITI
SABADO	
TIMÃO	ITARIRI
GAY DUTY	PYRO
KIM	DEL RIO
QUENTAL	OLD PARR
QUININA	QUEENLAND
QUIB	ROSENTAL
OLENEWA	BABINA
DOMINGO	
QUEENGOLD	RINZA
CAROTTE	KAZNA'
OFALY	ISOLETTA
LAVOISIER	MIGUEL ANGELO
RENOIR	BROCAL
GUAYAQUIS	RAFF
KARENINA	JAYCE
RUSA	ALENÇON

Filmando

PERGUNTA — VOCÊ PRETENDE CONTINUAR NA MESMA SITUAÇÃO EM RELAÇÃO AO PALMEIRAS?
RESPOSTA — AQUILES

— "Desde que terminou o meu contrato, dia 26 de janeiro ultimo, tenho recebido integralmente, sete mil cruzeiros por mês, quantia equivalente a que percebia anteriormente. Todavia, já fiz ver aos dirigentes palmeirenses que não quero continuar nessa situação. Quero garantias e um contrato. Estou bem e tenho condições para jogar. Confio nos dirigentes palmeirenses e creio que eles agirão com justiça."

PERGUNTA — E VERDADE QUE ENQUANTO VOCÊ FOR TECNICO DO SÃO PAULO, MAURO E BAUER NÃO INTEGRARÃO O TIME PRINCIPAL?
RESPOSTA — LEONIDAS DA SILVA (tecnico do São Paulo)

"Há elementos alcoviteiros que procuram prejudicar o meu trabalho levantando "ondas" no sentido de baixarem a moral dos jogadores do São Paulo. Nunca persegui ninguem, e se os citados elementos não estão jogando, isso acontece por motivos justificados. Bauer acha-se em periodo de recuperação e Mauro está ainda contundido. Quando esses homens estiverem recuperados, os lançarei, isto é claro se encontrarem-se em boa forma. O meu trabalho na direção tecnica do São Paulo está sendo alvo de comentarios tendenciosos por parte de alguns elementos da cronica."

PERGUNTA — PARA ONDE IRÁ AMERICO?
RESPOSTA — AMERICO FALQUEIRO

"Tenho ouvido falar muito do interesse do São Paulo, Palmeiras, Corintians e Portuguesa, pelo meia direita Americo, porem, até agora, o unico clube que se dirigiu oficialmente ao Linense, foi o Fluminense do Rio, que, inclusive, já nos fez uma oferta em dinheiro para comprar o atestado liberatorio de Americo. Estamos firmes no um milhão de cruzeiros. Não o cederemos a ninguem, por menos dessa quantia. É claro que se houvesse recebido proposta de algum clube da capital, daria preferencia. Procuro defender os interesses do Linense, do qual sou seu presidente, mas prefiro, sinceramente, que ele fique na capital paulista."

PERGUNTA — HUMBERTO DEVE OU NÃO ACEITAR A PROPOSTA DO LAZIO?
RESPOSTA — CLAUDIO, DO CORINTIANS

"Antes de tudo, é preciso ressaltar que a minha resposta tem carater exclusivamente particular. E penso que o valoroso atacante palmeirense deveria acertar, antecipadamente, as bases com o clube italiano e aceitar a proposta. Acho que o Lazio dará um milhão somente de luvas, independente, portanto, dos ordenados e premios por vitorias ou empates. Não vou dizer que eu aceitaria de olhos fechados, pois o meu caso é diferente. Sou casado, não estou mais surgindo agora e, por outro lado, tenho meus assuntos particulares, inclusive meu emprego. O que, penso, não é o caso do jovem goleador do Parque Antartica, solteiro, com 20 anos e, assim, com muitos anos de futebol pela frente. Tambem não digo que vá, sem um estudo acurado da questão. Mas, feito este, acertadas as bases, que creiam serem boas, acho que a oportunidade é unica. Repito que é esta uma opinião particular, pois Humberto, melhor do que ninguem, como interessado principal que é, há de saber tomar o rumo que lhe convier."

PERGUNTA — QUAL A SUA SITUAÇÃO NO PALMEIRAS?
RESPOSTA — AIMORÉ MOREIRA

"De minha parte, já resolvi minha situação com o Palmeiras. Entreguei o caso nas mãos do professor Ferrucio Sandoli e caberá a ele resolver. No momento, quero descansar e não quero saber nada, absolutamente nada, de futebol. Estou mesmo estafado de tanta bola. E' verdade que recebi há muito tempo uma proposta de um clube português e, depois do campeonato brasileiro, nova carta a mim foi endereçada. E' muito provavel, portanto, que eu e minha familia sigamos para Lisboa. Estão faltando pequenos detalhes que espero sejam resolvidos satisfatoriamente."

PERGUNTA — QUAL A RAZÃO DA ESCOLHA DE MENDONÇA FALCÃO?

RESPOSTA — ALFREDO IGNACIO TRINDADE

Opiniões

"Nas circunstancias atuais, foi bem escolhido o nome do deputado Mendonça Falcão. Ele é um moço honesto e já prestou relevantes serviços a todos os clubes de São Paulo. Ademais, Mendon-Falcão não tem clube e poderá ser um elemento utilissimo à testa da Federação, que requer um homem capaz, sem paixão clubistica. Insistimos no seu nome, apesar da relutancia do deputado em não aceitar, porque somente ele está em condições de atender aos desejos de todos os clubes filiados."

CAMISAS
Marajó
Marca Registrada
Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

JAIME M. BATLLE apresenta O CANTO do Cinema

ROTEIRO — Hoje o Sol Brilha na Imensidade. E isto não é apenas titulo de filme. E' que, quebrando a tradicional costume, nos são oferecidas nesta semana pelo menos três fitas muito boas e outras tantas bem interessantes. Viva! Mas não pensem os amigos que agora não podemos xingar. Podemos, sim senhor. Podemos xingar os titulos. Querem ver? (não! não! não precisa!) Pois vejam: Depois que saiu a "Vingança Terrivel", na semana passada entrou "Traição Cruel", sendo agora substituida pela "Furia Assassina", tendo tambem "Torrentes de Vingança" e "Sede de Paixão", embora "O Odio é mais Forte. Levem os filhos ao cinema, mostrem-lhe bem as fitas e os titulos para que cresçam fortes e duros e não feitos uns maricas.

"O Egipcio, naturalmente, continua em cartaz, a fim de amortizar os cinco milhões que custou. Tambem fica em cartaz o outro CinemaScope "Ricardo Coração de Leão". Mas não o Leão da Metro, não. A Metro apresenta um grandioso festival, cheio de fitas, de Technicolor, de musica, de CinemaScope e, sobretudo, de som estereofonico Perspecta. Não reproduzimos os titulos porque são muito compridos.

De resto, temos um lote de onze fitas, a metade das quais, pelo menos, é recomendavel (sem piada): Uma sueca, de Igmar Bergman, duas americanas de Ford e Wilder, duas inglesas, mais ou menos policiais e mais cinco americanas sem compromisso e a terceira epoca do filme japonês "Principe Magico".



★ *"SEDE DE PAIXÃO" é uma pelicula sueca do grande diretor Igmar Bergman que já nos deu algumas obras primas. O tema do filme é o sexo, predileto dos cinemas sueco e francês (e Jussara). Só que o cinema sueco o trata com seriedade e arte.*

★ *"SABRINA", comedia sofisticada produzida e dirigida pelo otimo diretor americano Billy Wilder e com otimos interpretes: Audrey Hepburn, Humphrey Bogart e William Holden. Espetaculo sedativo para depois de um jogo de futebol.*

★ *"O SOL BRILHA NA IMENSIDADE" é uma pelicula de John Ford, o que já é dizer alguma coisa, embora se trate de uma produção modesta, da Republic. O tema e o ambiente são especialidades do diretor irlandês. Os artistas, alem do veterano Charles Winninger, são pouco conhecidos: John Russel e Arleen Whelan.*

★ *" O ODIO E' MAIS FORTE", dirigida por Michael Relph e Basil Dearden, é uma fita inglesa sobre uns separatistas irlandeses que, como todos os separatistas, não sabem muito bem porque estão lutando. Os atores são muito bons: John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elizabeth Sellars, etc.*

★ *"EPISODIO NOTURNO" é tambem uma produção inglesa exibida no Cairo, junto com "Valentino", dirigida por Gordon Parry e tendo no principal papel Stanley Holloway.*

★ *"O ULTIMO BRAVO", produção de Harold Hecht e Burt Lancaster, dirigida por Robert Aldrich, é uma boa fita de aventuras no Oeste, onde o inteligente ator Burt Lancaster interpreta um papel de chefe indio, ao lado de Jean Peters, tambem caracterizando uma india. Entre os "brancos" há assim mesmo bons atores, como John Mac Intire, Charles Buchinsky e outros.*

★ *"PRINCIPE MAGICO" terceira Epoca, é a ultima parte deste seriado japonês deveras pitoresco e interessante, dirigido por Kiyoshi Saeki.*

★ *"SUBLIME OBSESSÃO", dirigida por Douglas Sirk, é interpretada por Jane Wyman e Rock Hudson e fotografada em Technicolor. E' a nova versão de uma historia emocionante que já foi interpretada por Irene Dunne e Robert Taylor, este nos tempos em que ainda não era tão ruim.*

★ *"FURIA ASSASSINA", é uma outra pelicula que não pode ser pior do que seu titulo brasileiro, dirigida por Jerry Hopper e interpretada por Sterling Hayden, a otima Gloria Grahame, Gene Barry, Marcia Henderson. Esta ultima é aquela loira do outro mundo que é assassinada na fita da semana passada "O Crime da Semana".*

★ *"TORRENTES DE VINGANÇA" é um "western" às voltas com o Warner Color, dirigido por André de Toth e interpretado pelo veterano mas sempre mocinho Randolph Scott e tambem por Lex Barker e por Phillis Kirk.*

★ *"TARZAN E A MONTANHA SECRETA" é reprise. Direção de Lee Sholem: interpretação de muitos bichos, inclusive Lex Barker.*

NOTICIAS DE LÁ

★ A conhecida artista do cinema norte-americano Rhonda Fleming foi vista num canto do estudio conversando com o galã Robert Taylor que, como se sabe, casou há pouco tempo com Ursula Thiess. Ignora-se se vai requerer o divorcio.

★ O querido astro Rock Hudson mandou abaixar o carro esporte de ultimo modelo, a fim de poder riscar os fósforos no chão.

★ Quando Gary Cooper deixou as ilhas Samoa, no Oceania, onde filmou "Volta ao Paraiso", lá restou uma lembrança viva do "duro" astro sempre incansavel. Desde que ele esteve na ilha, já foram batizado 30 garotos com o nome de Kali Cupa (que significa Gary Cooper, na lingua local). Só mais tarde verificou-se que se tratava de uma simples homenagem platonica...

★ Noticias de ultima hora, anunciam que Tony Curtis não mais vai usar o cacho na testa virado para a direita, como até agora. A partir de seu proximo filme, ele passará a usá-lo para a esquerda, a pedido de numerosas e ardentes fans.

★ O conhecido canastrão Stewart Granger ficou muito ofendido quando recebeu diversas cartas de admiradores do Brasil convidando-o para jogar futebol num quadro que estava precisando de primeiras figuras.

★ Red Skelton demonstrou mais uma vez a aversão que sente por hospitais, ao não pagar a conta do ultimo em que esteve internado, a fim de operar a uma do dedão do pé direito. "Desconfio de hospitais depois do que aconteceu a mamãe num deles: Olhem só para mim..."

★ O gerente dos Estudios da Universal telegrafou a uma atriz italiana perguntando-lhe que salario queria para aparecer numa fita. Ela pediu mil dolares por semana. "Aceito mil com prazer" telegrafou o gerente. "Mil para representar — respondeu a atriz prontamente — Prazer à parte".

RECOMENDAMOS:

Aos que não gostam de cinema: **"TARZAN E A MONTANHA SECRETA".**

Aos espiritos mesquinhos e vingativos: **"TORRENTES DE VINGANÇA".**

Aos juizes (que já estão acostumados): **"FURIA ASSASSINA".**

Às leitoras de "Capricho": **"SUBLIME OBSESSÃO".**

Ao Aimoré e ao Jair: **"O ODIO E' MAIS FORTE".**

Às mocinhas sofisticadas: **"SABRINA".**

Aos Corintianos: **"O SOL BRILHA NA IMENSIDADE".**

Aos cineastas: **"SEDE DE PAIXÃO"** *(Apesar do titulo).*

PAGINA do INTERIOR

BOTAFOGO, O FAVORITO DA CRONICA ESPORTIVA!

Procurando exclareser os leitores interioranos apresentamos uma enquete feita com a cronica esportiva de São Paulo, focalizando a preferencia para com este ou aquele clube da Segunda Divisão. O Botafogo de Ribeirão Preto mereceu votação impressionante surgindo como o clube mais simpatico dos que disputam o campeonato da hinterlandia. As perguntas feitas foram as seguintes:

"QUAL O CLUBE DE SUA PREFERENCIA NO INTERIOR? QUAL O CLUBE QUE GOSTARIA DE VER NA PRIMEIRA DIVISÃO?"

Os resultados são os que seguem:

AURELIO CAMPOS (Radio Difusora)
"Botafogo de Ribeirão Preto, pelo que representa como tradição e pelas possibilidades naturais de sua cidade."

PEDRO LUIZ (Radio Panamericana)
"Botafogo. Outros há e bons, mas voto no Botafogo."

[illegible]SON LEITE (Bandeirantes)
"Como bom baruense e ardoroso fan do Luzitana no passado, sou agora pelo Bauru A.C."

JAIME MOREIRA FILHO (Nacional)
"Araçatuba! Não sei direito porque, mas simpatizo muito com a cidade e o clube."

LUIZ VEDROZI (Diario da Noite)
"Taubaté F. C. Não tenho qualquer motivo particular para isso mas é para mim o mais simpatico do interior."

WALTER ABRAHÃO (Difusora)
"Era o Linense. Como já subiu agora sou pelo Araçatuba."

FERNANDO SOLERA (Difusora)
"Como bom riberopretano sou Botafogo até debaixo d'agua!"

AMERICO MENDES (Folhas)
"O Botafogo para mim é o mais simpatico. Mas gostaria que subisse a Ferroviaria de Araraquara, pelo patrimonio que possui."

NELSON SPINELI (Panamericana)
"Paulista de Jundiai. Por que? Porque minha noiva reside lá!"

EDSON FRANÇA (Gazeta Esportiva)
"Não tenho preferencia marcada mas simpatiso com o Botafogo."

JOSÉ GÓES (Difusora)
"São Bento de Sorocaba. Porque sou sorocabano. Tá na cara!"

ELIO PRIOLI (Nacional)
"Ferroviaria de Araraquara, o maior time do mundo!"

OTAVIO MUNIZ (Panamericana)
"Botafogo. Sou de Jaboticabal e sempre fui Botafogo."

ORLANDO DUARTE (O Tempo)
"Marilia e Catanduva, para mim os mais simpaticos do interior."

AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS (Canal 3)
"Sou de Piracicaba e fan do Piracicabano. Dos que estão na Segunda Divisão sou Botafogo."

WALTER RIBEIRO DOS SANTOS (Nacional)
"Morei muito tempo em Mogi das Cruzes e sempre fui grande fan do Taubaté."

AVILA MACHADO (Difusora)
"Botafogo. Sou de Santa Cruz do Rio Pardo, que tem só futebol amador."

WILSON BRASIL (Nacional e Equipe)
"Simpatiso com todos. Mas, por uma questão de meritos voto no Botafogo."

MILTON PERUZZI (Difusora)
"Botafogo. Porque sou daquela terra formidavel."

RENATO MACEDO (Excelsior)
"Francana. Meu pai, Dimas Macedo, foi seu presidente lá por volta de 1916."

GERALDO TASSINARI (Nacional e Equipe)
"Estou triste porque o Marilia ficou para trás! Mas, o seu dia chegará!"

HAROLDO FERNANDES (Record)
"Sempre fui fan da Sanjoanense. Um meu tio foi seu diretor. Dos que estão no campeonato sou pelo Comercial de Ribeirão Preto."

MILTON SALES (Difusora)
"Taubaté. Simpatiso muito com o clube!"

FLAVIO IAZZETI (O Esporte)
"Qualquer dos clubes de Ribeirão Preto. A cidade o merece!"

WALTER LACERDA (O Esporte)
"Ferroviaria de Araraquara. Já está merecendo um lugarzinho ao sol."

EMILIO COLELA (Gazeta Esportiva)
"Botafogo. Por simpatia já que nem tenho parentes em Ribeirão Preto."

ARI MEDEIROS (Ultima Hora)
"America de Rio Preto. Sempre fui seu admirador."

HAROLDO CHIORINO (Folhas)
"Botafogo, apenas pela simpatia que inspira e pela luta sem treguas que vem fazendo rumo ao titulo."

PEDRO ANDRADE (Diario de São Paulo)
"A lei do acesso é demagogica e muitos clubes não mereciam nem estar na Segunda Divisão. Voto no Botafogo de Ribeirão Preto como um dos mais capazes."

SOLANGE BIBAS (Mundo Esportivo)
"Marilia. Simplesmente porque sou fan do Marilia!"

JORGE AMARAL (Televisão Difusora)
"Paulista de Jundiai. De longa data o admiro."

ODILON BRAZ (Folhas)
"Botafogo. Por meritos que conquistou depois de tantas memoraveis campanhas."

— ::: —

Trinta e dois cronistas votaram. Alguns citaram dois clubes e consideramos as duas indicações. O resultado ficou sendo o seguinte:

		votos
1.o)	Botafogo	15
2 o)	Taubaté e Marilia ...	3
3.o)	Comercial, Paulista de Jundiaí, Ferroviaria, Araçatuba e Francana	2
4.o)	Catanduva, São Bento, America, Piracicabano, e Bauru	1

Interessante é notar que o Tupã, embora classificado, não recebeu nenhuma indicação. O Botafogo, por uma maioria absoluta foi apontado como o grande favorito da cronica esportiva!

MOZAICO SEGUNDÃO!

Aqui estamos novamente com mais alguns ladrilhos do nosso "mozaico segundão". Fotos marcantes da primeira etapa do campeonato do interior. Vamos a elas.

SOU POBRE MAS SOU HONESTO!

Foi o que disse o juiz João Batista Laurito ao diretor do departamento de arbitros, numa carta em que acusara a oferta de cinco mil cruzeiros de um diretor da Ferroviaria de Araraquara, como "gratificação" pela boa arbitragem do jogo contra o America de Rio Preto. Segundo as instruções de Ari Silva e Batista Laurito recebeu o dinheiro e levou-o a federação. Cinco notas novinhas de mil!! O fato provocou barulho, foi para o Tribunal, mas acabou dando em nada. O dinheiro apreendido se já não o foi será dado a alguma instituição de caridade. O interessante é que uma semana depois do escandalo, a mesma Ferroviaria aceitara por comum acordo o nome de Batista Laurito para o jogo com o Comercial. Quem é bom é bom mesmo!

SEM POLICIA NÃO TEM JOGO!

E Abilio Ramos suspendeu aos doze minutos da segunda fase o cotejo Radium x São Bento, que se realizara em Mococa. Depois os trinta e três minutos restantes foram jogados em Campinas, estadio da Ponte, segundo decisão do TJD. A contagem estava em um a um mas o São Bento em Campinas fez mais um gol, garantindo o triunfo. Nada havia acontecido com Abilio Ramos em Mococa. Apenas, por falta de garantias em campo, suspendera o cotejo. Assim, a decisão do tribunal foi bastante criticada, principalmente sabendo-se que o presidente do Taubaté (clube interessado na derrota do Radium) era, como o é, membro do TJD! Algumas semanas depois, o Baurú, julgado por acusações mais graves nada sofreu, o que provocou, inclusive de nossa parte, nova onda de criticas contra o TJD! Notas tristes de um grande campeonato!

O SEVERO AMERICA!

Com ares de carrascos os diretores do America, após a derrota frente ao Botafogo por 4 a 1, jogo disputado lá em Rio Preto, dirigiram-se aos jogadores Barrela, Gamba, Vaguinho e Lero e falaram: "Rua! Passe a venda! Nossa camisa vocês não vestem mais!/ — ou coisa parecida. Pelo barulho que fizeram parece que o mundo ia mesmo cair sobre aqueles jogadores. Depois veio o jogo com o Rio Preto e o America jogou pedrinha. Foi a Araraquara e apanhou de quatro. A coisa ia mal. O negócio era perdoar. E foi assim que Vaguinho, Barrela, Lero e Gamba retornaram ao time para os jogos desempate. E' uma historia que se repete há muito tempo no interior. Um conselho aos clubes da hinterlandia. Quando forem punir façam as coisas em surdina, em segredo. Para na hora do perdão que sempre vem, não ficar muito feio. Tá?!

DAQUI NÃO SAIO!

Poucos foram os arqueiros interioranos que fizeram todos os jogos de seus clubes. Clubes existiram que utilizaram varios goleiros, como o Bauru que aproveitou quatro. Mas, três clubes não mudaram o goleiro: Ferroviaria, Taubaté e Comercial. Fia, Sergio e Mario, respectivamente, estiveram em todos os jogos. Sergio deixou passar doze bolas. Mario sofreu catorze tentos e Fia apenas treze. Aliás, iamos cometendo um engano, tambem o Ugo do Araçatuba disputou todos os jogos, tendo sofrido doze gols. Tomaram conta do arco e dele não saíram. Naturalmente contaram, além das qualidades que os consagraram, com muita sorte para se contundir, com chance, etc.. Estiveram com tudo:

Graças ao seu trabalho regular seus clubes apresentaram-se com as defesas menos vasadas do interior.

Bola Furada

Ao escrevermos estas linhas apenas os varzeanos haviam votado, escolhendo o seu delegado à assembléia que vai apontar o novo presidente da Federação Paulista. Votação unanime, com a ausencia da oposição, pró candidato coríntiano, no caso representando a atual situação. E lai? Daí está garantida a vitoria dos situacionistas, cujo candidato sairá de um destes três nomes: Mario Teles, Nogueira Garcez e Mendonca Falcão, respectivamente presidentes do Ipiranga e Nacional e deputado estadual, conselheiro do Corintians. E agora, o que vai acontecer? Notem que os clubes atingidos pelo descenso, Nacional e Ipiranga, ocupam posição das mais importantes no bloco situacionista (ex-oposição). Ipiranga e Juventus cuidam já das suas equipes para o próximo campeonato, o que confirma que a lei do acesso sofrerá radicais transformações. Assim, dentro do que se esperava, os clubes parasitas de nosso futebol ficarão garantidos, jamais correndo os perigos do corte. Ainda mais, segundo se espera, garantidos para sempre, como clubes fundadores da Federação Paulista! Até que enfim vão conseguir o que almejavam. Se com Roberto Gomes Pedrosa jamais tiveram a coragem suficiente para tentar o golpe, sentem-se agora à vontade para deturpar os principios que fizeram até agora da lei do acesso um estatuto igual a democrático e justo e equidistante! Com seus erros e suas falhas, que poderiam ser acertados sem que se atingisse a lei no que de mais lindo possui!!! — MILTON CAMARGO.

FALA, BERTO!

Vocês sabem quem é o Berto. Centro avante do Taubaté, foi o artilheiro da serie Piratininga, tendo sido escolhido por nós como o titular absoluto da seleção "A" da Segunda Divisão. Não o conheciamos pessoalmente, o que aconteceu domingo passado. Foi-nos apresentado pelo Walter Abrahão da Difusora, e contou-nos coisas interessantes sobre sua carreira e o clube que defende atualmente, o campeão do grupo Piratininga. Portanto, com a palavra, Berto.

SITUAÇÃO COM O TAUBATÉ — "Meu passe está preso no Palmeiras. Ficarei no Taubaté até o final do campeonato, e depois cuidarei de uma possivel transferencia para o futebol carioca. Não pretendo continuar no interior, em que pesem, a boa situação que desfruto e as atenções amigas de todos em Taubaté.

CLUBE EM VISTA? — "O Bangu estava interessado em meu concurso. Naturalmente tudo vai depender das negociações com o Palmeiras."

QUEM DO TAUBATÉ BRILHARIA NA CAPITAL? — "Todo plantel do Taubaté é muito bom. Porem vou citar dois jogadores porque seus nomes não se tornaram ainda conhecidos na capital: Ivam, medio esquerdo e Silvio, ponteiro. O Ivam veio do juvenil do America carioca. É um garotão que tem muito futebol nos pés. Grande mesmo! Silvio veio de São José dos Campos. Joga tanto na esquerda como na direita, chuta com os dois pés, enfim com oportunidades poderá ser um sucesso mesmo em grandes clubes. Os demais já são mais conhecidos, tanto dos clubes como do publico."

ORDENADO — "Ganho doze mil cruzeiros por mês e não posso me queixar. Os ordenados no Taubaté variam, de doze mil para baixo. Apenas o Rubens, zagueiro tambem do Palmeiras, é quem está recebendo mais, pois teve luvas."

E O BENEDITO? — "O Benedito vai muito bem. Aliás devo parte de meus gols ao seu trabalho de area. Joga num estilo meio parecido com o de Leonidas do America, com uma vantagem. Salta muito bem e cabeceia firme. Eu que já sei disso, nos lances altos de area aproveito muitas bolas que ele cabeceia de primeira. Está jogando muito bem."

PAGÃO É MESMO BOM? — "Muito bom. Oportunista e bom artilheiro. Fez muitos gols, quase me igualando, só que levou uma vantagem. Foi quem cobriu as penalidades maximas da Portuguesa Santista enquanto que no Taubaté quem batia os penaltes era o Ivam. Mas, Pagão, é um otimo jogador, sem duvida!"

JUSTA A CLASSIFICAÇÃO? "Não. Apenas a posição do Taubaté foi justa porque foi o melhor time da serie Piratininga. Mas, Portuguesa Santista e Radium de Mococa tinham melhores equipes que São Bento e Paulista que ficaram em segundo lugar. Muito bens os lusos e mocoquenses."

BICHOS? — "As gratificações no Taubaté são muito pequenas. Por vitoria recebemos apenas cem cruzeiros. A gratificação maior foi dada após a conquista do titulo, incluindo o bicho da vitoria sobre a Portuguesa Santista: quinhentos cruzeiros. A direção do clube não deixou tambem que os associados fizessem listas para gratificação. Mas, não podemos reclamar. Vamos agora conquistar o titulo de campeões do interior, sem pensar nos bichos que ficarão sempre a criterio da diretoria."

TECNICO? — "Nosso tecnico é Joaquim Lourenço que já orientou o XV de Novembro de Jaú. Entende da materia e é amigo dos jogadores e tem feito sucesso. Dou-me muito bem com ele. Aliás, sou o capitão da equipe, por sua indicação."

Foi o que nos contou o avante Berto, do Taubaté. Jovem ainda, pois apenas está na casa dos vinte e dois anos, tem muito futebol nos pés e bastante disposição.

PERGUNTE O QUE QUIZER

SILVIO HELENOS — (Rua São Bento, 232 — Sorocaba) — Os seus cupões chegaram em tempo e participaram do concurso.

ALMIRO BISPO DE OLIVEIRA — (Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3420) — Sempre se encontra um meio mais facil de remeter o premio aos leitores do interior. Humberto é, efetivamente, o melhor jogador de area do futebol brasileiro. O jovem avante está com 21 anos de idade e no ultimo campeonato marcou 37 gols. Agradecemos as referencias e aqui vão as seções que mais admira: Falsa Reportagem, Concurso e Memorias de uma Numerada Grupo Dois.

MARIO DE CAMPOS — (Jundiai — Santo Cristo é um dos jogadores mais velhos do futebol brasileiro. Jair já completou 34 anos de idade e Claudio, faz anos dia 17 de junho, 33 anos. Rui, zagueiro do Linense, é o mesmo que formou a zaga juvenil do São Paulo, com Pirani, atual titular do tricolor. Roberto Luizinho Nardo e Cabeção nasceram no Parque São Jorge.

RENATO CAETANO — (Capital) — Mauro está afastado do tricolor há mais de seis meses. Praticamente esteve fora do time tricolor durante todo o ano de 54. Dizem que não quer mais jogar no São Paulo mas sobre este assunto nada há de positivo continuando o fabuloso craque em Poços de Caldas. Disponha sempre.

MILENA GUERRINI — (Capital) — Gilmar poderá ser facilmente encontrado nos dias de treino do Corintians no Parque São Jorge. Ele continua solteiro e ainda se diz o maior fan de Elizabeth Taylor. Realmente é dos craques novos o mais assediado pelo belo sexo. Gilmar está no momento com 24 anos de idade.

DARCY PIGATTO (Americana) — Rosalem não joga mais pelo Corintians. Já há tempos retornou à sua cidade natal, que é Americana. O encontro Corintians vs. Torino, foi realizano no dia 29 de julho de 1948. Venceu o quadro brasileiro por 2 a 1, gols de Baltazar e Colombo, marcando Gabetto para o clube peninsular. Os dois quadros foram estes: TORINO — Bacigalupo (Bani), Balarin e Tomá; Grezar, Rigamonti e Martelli; Menti, Castigliano, Gabetto, Mazzola e Ferrari. CORINTIANS — Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar (Edelcio), Severo (Baltavar), Rui e Colombo. O jogador mais pesado do futebol paulista é Carlito Roberto, da Ponte Preta. O Corintians possui o maior numero de associados no Brasil. Deve estar beirando à casa dos 50 mil. O seu cupão chegou em tempo e concorreu. As secções que mais aprecia: Cadeira de Barbeiro, Serviço Secreto e Filmando Opiniões. Disponha sempre e gratos pelas referencias.

ANTONIO DE ARAUJO — Vamos atender o seu pedido na proxima edição. As secções que mais aprecia são: Flash, Teatrinho das Sextas-feiras, Canto do Cinema e Serviço Secreto.

LEITOR ITALIANO (Santo André) — O Genova foi o primeiro campeão italiano de futebol. Disputou os certames de 1898 e 1899 conquistando o titulo com poucos pontos perdidos. O primeiro encontro internacional que a Italia disputou foi contra a Hungria. Atuaram os italianos abaixo da critica e foram derrotados por 6 a 1. O jogo foi realizado no dia 26 de maio de 1910, em Roma.

JORGE MIRANDA (Rua Visconde da Costa, 1890) — Em 1938, São Paulo e Flamengo jogaram apenas uma vez, no campo do Palmeiras. O tricolor venceu por 4 a 1, gols de Paulo (3) e Euclides, enquanto Leonidas conquistou o tento de honra do gremio da Gavea. Os quadros foram estes: SÃO PAULO — Pedrosa (Caxambu), Agostinho e Iracino; Fioroti, Ponzonibio e Lisandro; Mendes, Armandinho, Euclides, Araken (Carioca) e Paulo. FLAMENGO — Yustrich, Domingos da Guia e Osvaldo; Natal, Volante e Medio; Sá, Leonidas, Caxambu, Jayme e Orsi.

PLACARDE

No Pacaembu:
— CORINTIANS vs. SANTOS (hoje)
— PALMEIRAS vs. FLAMENGO (domingo, pela manhã)
— SÃO PAULO vs AMERICA (domingo)

No Maracanã:
— VASCO vs. SANTOS (sabado)
— FLUMINENSE vs. CORINTIANS (domingo)

NOVA ACUMLADA!

26.000 CRUZEIROS

Mais uma semana se passou e ninguem foi capaz de vencer o premio maior de 24 MIL CRUZEIROS que oferecemos na semana passada aos nossos leitores. Em consequencia, o premio foi novamente acumulado em mais 2 MIL CRUZEIROS, passando então a 26.000 CRUZEIROS. Indubitavelmente o concurso que instituimos é por demais compensador, pois os premios são valiosos e as possibilidades que os leitores possuem de acertarem são inumeras. Depois de mais uma rodada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" os leitores acham-se em condições melhores para acertarem, de vez que poderão observar mais detalhadamente as situações das equipes participantes e concomitantemente as suas possibilidades. Quanto maior for o numero de Cupões, maiores serão as chances de acertar. Não deixe, leitor, de concorrer a este magnifico concurso esportivo, que movimenta milhares de afeiçoados, não só de São Paulo, como tambem do Interior. Cada leitor pode concorrer quantas vezes quizer, com os mais variados palpites, podendo cercar os resultados que são em numero de seis. Existem tambem varios premios de consolação, cuja lista divulgamos a seguir:

★

— 26.000 CRUZEIROS para quem acertar num só Cupão, os resultados das 6 pelejas programadas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de cinco pelejas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do prelio entre SÃO PAULO vs. AMERICA.

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar da arrecadação exata do cotejo entre PALMEIRAS vs. FLAMENGO.

★

As urnas, para recebimento de Cupões, serão encerradas impreterivelmente no sabado, às 12 horas, estão localizadas nos seguintes pontos:

★

CAFÉ CINELANDIA, Av. São Soão, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 12 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

★

AVISO AOS LEITORES — No Concurso de Goleadores, os votantes devem especificar devidamente os nomes dos marcadores de cada equipe, sendo que valerão os numeros das camisas somente quando fizermos aviso antecipado aos leitores, desde que, repetimos, obrigatoriamente, deve ser frizado no Cupão o nome dos goleadores.

MARAVILHOSA!... É A PALAVRA PARA
Sabrina
... A FILHA DO CHOFER QUE APRENDEU A COSINHAR EM PARIS!
REUNIDOS 4 TALENTOS VENCEDORES DE "OSCARS" DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!
HUMPHREY BOGART
AUDREY HEPBURN
WILLIAM HOLDEN
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE BILLY WILDER
Este filme não será exibido em Cinemas alheios ao Circuito Serrador, durante 100 dias.
PROG. LIVRE ACOMP. COMP. NAC.
IPIRANGA — PARATODOS — ROSARIO — ESMERALDA
MAJESTIC — CRUZEIRO — ARLEQUIM — NACIONAL — UNIVERSO — BRASIL — LIBERDADE
CLIMAX — RIVIERA — ANCHIETA — ROMA — JUPITER — PARIS — MARACANÃ

Hecht-Lancaster apresenta
BURT LANCASTER
JEAN PETERS
SANGRENTA E HEROICA LUTA de "MASSAI" da TRIBU dos "APACHES", CONTRA UM TRATADO de PAZ com os BRANCOS!
PROIBIDO ATE 14 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL
O ULTIMO BRAVO
APACHE
TECHNICOLOR
UNITED ARTISTS
PRODUÇÃO HAROLD HECHT · DIREÇÃO ROBERT ALDRICH
HOJE
MARROCOS — OASIS — SABARÁ — ROXY — REX — CARLOS GOMES — VOGUE
Sto ANTONIO — PEDRO I.º — E OS CINEMAS DA CIA. SERRADOR — ALHAMBRA — JOIA — Sta CECILIA — S. CAETANO

CUPÃO

RODADA DE 24-4-55

PALMEIRAS .... vs. FLAMENGO ....

SÃO PAULO .... vs. AMERICA ....

VASCO .... vs. SANTOS ....

FLUMINENSE .... vs. CORINTIANS ....

GUARANI .... vs. CHILENOS ....

PONTE PRETA .... vs. VASCO (misto) ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO vs. AMERICA? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS vs. FLAMENGO?

....

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

26.000 CRUZEIROS !

Este o sensacional premio desta semana ! Os leitores devem enviar o numero maximo de Cupões, a fim de verem aumentadas suas possibilidades de alcançar o Grande Premio. E, tambem, terão mais chances de cercar a Renda e os Goleadores, habilitando-se a um dos premios de consolação. – **(DETALHES E CUPÃO NA PÁGINA 15)**



R. MONTEIRO S/A

ALVARO – O MAIOR DO TORNEIO (Texto interno)